

600 milhões de cruzeiros, os créditos brasileiros na Argentina

Revelações, em São Paulo, do ministro Horacio Lafer

Texto na página 13, coluna 3.

Falarão hoje o presidente da República e o ministro da Guerra

As 13 horas de hoje, será realizado no Restaurante dos Estudantes, localizado no Calabouço, o tradicional almoço de confraternização das Forças Armadas. Durante essa festa, quando estarão reunidos os oficiais superiores de terra, mar e ar, deverá pronunciar um discurso o presidente Getúlio Vargas, após as palavras do general Estilac Leal, ministro da Guerra, que falará em nome das classes armadas. As orações do chefe do governo e do titular da pasta da Guerra serão irradiadas por diversas emissoras do país.

INTENSOS OS PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL

(NA SEGUNDA PAGINA, QUINTA COLUNA, A ENTREVISTA COM O SR. ALFREDO LOPES)

ADVERTE O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES:

SERÃO APREENDIDOS

PRESO NOVAMENTE

O "HOMEM-CHAVE" DE DUQUE DE CAXIAS



Wilson Vieira
ESTÁ CONTENTE
DEPOIS DO CRIME

QUERIA MATA-LA MESMO

Espancava-a todos os dias e como a jovem não quisesse voltar para sua companhia, esfaqueou-a barbaramente

(Texto na página 2, coluna 4)

Pedro Tenório, que desfrutava as regalias de "habeas-corpus", teve a liberdade cassada pela alta corte de justiça do Estado do Rio — Vinte dias atrás do assassinio de Homero de Carvalho andou o delegado Albino Imparato — "A conversa agora é outra", diz-nos Tenório, afirmando que odeia o seu primo, o deputado Tenório Cavalcanti

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio resolveu cassar o "habeas-corpus" concedido a Pedro Tenório, que confessou ao delegado Albino Imparato, e à imprensa, o assassinio de Homero de Carvalho, figura política do Rio.

EPISÓDIO SINGULAR

A terceira profecia

(Leia na 7.ª página, na seção "Hoje no mundo")



O delegado Albino Imparato e policiais do Estado do Rio, quando ouviam Pedro Tenório.

O INCENDIO DO "SALTE 55" PERDURA O CALOR DO FOGO A BORDO DO PETROLEIRO

Irreconhecíveis os corpos — Há suspeita de novas vítimas — Intactos todos os alimentos da câmara frigorífica — Um depósito de inflamáveis quase atingido pelas chamas — Iniciada a peritagem — Outras notas



Edison Nogueira Miranda
COMPLICA-SE O ROMANCE
DA PROFESSORA

Descoberto o casal em Póços de Caldas — Uma certidão de casamento contra a alegação do acusado

(Texto na página 11, coluna 1)

DEPOIMENTO DE UM ANTIGO ADVERSÁRIO DO PRESIDENTE VARGAS SOBRE SUA OBRA DE GOVERNO



Engenheiro Mário Cabral

O engenheiro Mário Cabral, falando a A NOITE, declarou: "um homem que teve a coragem de realizar Volta Redonda, planejar a revalorização do Vale de São Francisco e ainda, recentemente, atacar a questão do petróleo, nos termos em que é feita, não pode ser incriminado pelas ocorrências gerais e menores que num país, como numa família, acontecem sem a participação direta de seu chefe" — Rápida análise sobre as realizações do atual chefe da nação — "Precisamos de apoio do governo, mas, para tanto, precisamos apoiá-lo" — Não preparou o caminho para Cernom... mas está pronto para servir ao país — Nada, porém, de política

(Texto na página 12, coluna 1)

Os ônibus e micro-ônibus que não ofereçam segurança ao público — Sem tacômetros, não serão emplacados em 1952 — Previstas muitas apreensões entre os carros que trafegam nos subúrbios — Extinção das linhas duplas, de ponta a ponta da cidade

(Texto na página 10, coluna 1)



Maria Felix vem ao Rio

(Texto na página 3, coluna 8)

ANO X RIO DE JANEIRO — Sábado, 5 de Maio de 1952 N. 13.986

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Anual: Cr\$ 1,00

PEIXE POR PREÇOS INFERIORES AOS DA TABELA

A NOITE ouviu hoje o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, sobre uma grande quantidade de peixe de primeira qualidade, destinada à população carioca e que será vendida a preços abaixo da tabela. Disse-nos o Sr. Edison Cavalcanti que os caminhões do SAPS já se encontram, desde a manhã de hoje, transportando o entreposto da praça 15 o pescado e que, dentro de mais algumas horas, será posto à venda a baixo preço, com uma diferença mesmo muito inferior

(Conclui na página 11, coluna 8)

— NÃO SERÁ MUITA GENTE ?

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Os dirigentes da campanha anti-rábica acabam de durante o mês de dezembro passado, mais de 50 mil pessoas foram mordidas por cães raivosos, em toda a zona da Grande Buenos Aires. Continua ativa a campanha de apanhamento de cães vadios, anunciando-se que só na localidade de San Martín foram capturados 95 cães, ontem, e 174 antecorrem.



Sr. Edison Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

REVIVE O MISTERIO DE FAWCETT

NO RIO, UM FILHO DO ARQUEÓLOGO E EXPLORADOR DESAPARECIDO — SEM ESPERANÇAS MAIS DE QUE AINDA VIVA O PAI, MAS ADMITINDO AINDA A POSSIBILIDADE DE ENCONTRAR O IRMÃO — NÃO ERAM DE FAWCETT OS DESPOJOS DESCOBERTOS EM MATO GROSSO E EXAMINADOS PELOS PERITOS EM LONDRES — EM BUSCA DE UMA CIDADE DESAPARECIDA, DE QUE ENCONTRARA INFORMAÇÕES EM ARQUIVOS SULAMERICANOS, QUANDO DESAPARECEU HA 26 ANOS ATRÁS — FALA A A NOITE O S. BRYAN FAWCETT (TEXTO NA PÁGINA 11)



O Sr. Bryan Fawcett e sua esposa

O MORTO REVELOU A PEQUENA FORTUNA ESCONDIDA

Pacífico, filantropo...



A singular aparição do velho lavrador e filha — O caixote cheio de moedas estava encerrado num velho fogão

LINDOIA, (S. Paulo), 6 de Maio — Caso dos mais curiosos acaba de vir a público, nesta localidade. Residindo no bairro do Tanque, localizado entre este e o município de Socorro, o velho lavrador Lourenço Alves Domingues, que, ao falecer em setembro último, deixou aos seus oito filhos: Maria, Sebastião, Antônio, Benedita, Ana, João, Avelina e Alberto.

(Conclui na página 2, coluna 2)



Extinta a faculdade de retôrno do capital estrangeiro

(Texto na página 10, coluna 1)

A NOITE

DIRETOR: ANDRÉ CARVALHO. Redator-chefe: CARVALHO NETO. Redator: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos. Redação, administração e oficinas: FRACCA MUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1010. INFORMAÇÕES: 23-1050 — CARRIOCA-REPORTER: 43-3340

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 200,00

OUTROS PAISES

6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 300,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilmerando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Enéas Navarro
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção mundial de vinhos

A produção mundial de vinhos foi estimada, pelos órgãos econômicos das Nações Unidas, em cerca de 19 milhões e 800 mil toneladas.

A média da safra do período de antes da guerra nunca ultrapassou esse volume. Entretanto, com o conflito mundial, a produção de vinhos entrou em declínio, restando somente depois de 1947. No ano de 1950, o seu volume atingiu 19 milhões e 200 mil toneladas, fato que em relevo o progresso alcançado no decorrer de 1951.

Os dados estatísticos das Nações Unidas não se referem às produções da Rússia, Romênia e da Bulgária, todos como grandes centros produtores.

Dentre os países considerados por aquele organismo internacional, a França está em primeiro lugar na produção de vinhos, com pouco mais de 6 milhões e 600 mil toneladas anuais. Em segundo lugar, vem a Itália, com 5 milhões, 820 mil, seguida da Espanha e da Argélia, com 1 milhão, 570 mil e 1 milhão, 430 mil, respectivamente.

O quinto país na ordem de classificação quantitativa são os Estados Unidos, que apresentam um volume anual de 1 milhão, 135 mil toneladas.

O Brasil, cuja indústria teve início na primeira guerra mundial — de 1914 a 1918 — é o último a constar da lista dada à publicidade pelas Nações Unidas. O nosso volume de produção não vai além de 85 mil toneladas, não obstante haver estado sempre em ascensão.

O desenvolvimento, dessa indústria nos Estados Unidos foi surpreendente. Enquanto na maioria dos países produtores, o volume da produção se manteve estacionário ou retrogrado, naquela nação alcançou cifras enormes. A qualidade, porém, não conseguiu progredir paralelamente à quantidade. Assim, os vinhos norte-americanos não são famosos e têm pouca aceitação no mercado mundial.

Quanto à importação brasileira, não há dúvida de que está em franco declínio. De 69 mil e 200 toneladas que constituía o seu volume antes da primeira grande guerra, em 1913, baixou para 3 mil, 880 em 1950 e tende a diminuir nos próximos anos.

A entrada de vinhos no país está circunscrita, apenas, aos de tipos especiais, inclusive champagne, porto e outros não produzidos suficientemente ou a contento dos consumidores nacionais.

No quadro abaixo, podemos apreciar um resumo da produção mundial e a nossa posição dentro das vinte principais produtoras.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE VINHOS

Países	Toneladas
França	6.613.000
Itália	5.820.000
Espanha	1.568.000
Argélia	1.430.000
Estados Unidos	1.135.000
Argentina	880.000
Portugal	725.000
Grécia	430.000
Chile	405.000
Brasil	85.000
Diversos	2.890.000
TOTAL	19.800.000

Produção brasileira de óleo de linhaça

Os últimos dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura esclarecem que a produção anual de óleo de linhaça, em todo o país, é de 11.385.274 quilos. O valor do produto líquido, o total de Cr\$ 90.901.774,00.

Cabe ao Estado do Rio Grande do Sul a maior produção de produto (11.013.372 quilos). A produção dos demais Estados (Paraná e Santa Catarina) é, respectivamente, de 344.621 e 22.900 quilos.

Produção brasileira de manteiga de cacau

A produção brasileira de manteiga de cacau no último ano estatístico foi de 7.956.595 quilos no valor de 159.987.724,00 cruzeiros, segundo informações do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

A manteiga de cacau é produzida em quase sua totalidade pelo Estado da Bahia. O outro produtor é o Estado do Pará (31.923 quilos, em 1950).

Cacau

NOVA JORQUE, 5 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 190 cruzeiros a 89 centavos a arroba, subindo 15 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 196 cruzeiros e 5 centavos a arroba, subindo 22 pontos.

O café em Nova Iorque

NOVA JORQUE, 5 (U. P.) — O café Santos "S" fechou ontem, no mercado a termo, com uma alta de 30 a 85 pontos, tendo sido cotado a 57 centavos.

O Santos "U" permaneceu inativo, com a alta nominal de 30 pontos.

No mercado para entrega imediata, os preços se mantiveram inalterados, com o Santos tipo "4" cotado a 54 1/4 centavos de dólar por libra-seco e os colombianos a 58 1/4.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDEAS	
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Francos suíço	4,1177
Peso argentino	1,2991
Peso uruguaio	7,8000
Peseta	1,7000
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,6572
Libra	52,4160
Sol (Peru)	1,20
Francos francês	0,0833
Francos belga	0,0778
Coroa sueca	3,2409
Coroa dinamarquesa	2,7853
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,1010

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Francos francês	0,0835
Francos belga	0,0778
Coroa sueca	3,2409
Coroa dinamarquesa	2,7853
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,1010

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1.000/1.000 a Cr\$ 20,6178.

Açúcar

COMPRAS	
Mercedo firme	193,00
Branco cristal	177,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

(Cotação por 60 quilos)

POLICIA



MANDOU O MENINO ROUBAR

MANOEL FRANCISCO DE FREITAS

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

de 48 anos, casado, rua Divino

UMA FACADA NA GARGANTA

MATOU PORQUE O OUTRO ERA MAIS FORTE

Apresentou-se à polícia o autor do primeiro homicídio do ano

A NOITE publicou, com abundância de detalhes, o primeiro crime do ano, ocorrido em Bangu, na rua Silva Cardoso, quase na esquina da estrada Real de Santa Cruz. Um homem foi encontrado sem vida, com um profundo ferimento no pescoço, produzido por uma faca. Identificado a vítima, a polícia verificou tratar-se do funcionário municipal Sebastião Ferreira Castilho, de 44 anos, casado, morador na rua Barão de Capanga, 106, há três meses separado da esposa, Margarida Mendonça Ferreira, moradora na rua Agrícola, 870. Reconhecendo os pais de Sebastião no dia do crime, a polícia veio a saber que ele, no bar da rua Agude, 921, brigara com um indivíduo conhecido pelo nome de Daniel de tal, sendo a luta apaziguada pelo vigilante municipal 357, Antônio Teixeira de Carvalho. Posteriormente, às 8,15 horas, o cadáver de Sebastião foi encontrado pelo funcionário do D. F. S. P., Gabriel Teixeira dos Santos, residente na rua 12 de Fevereiro, 29, Maracanã, e a polícia conseguiu identificar o criminoso. Trata-se do Onofre Lages Junior, residente na rua Agude, 654, ex-presidiário, e que vive com uma mulher na estrada do Engenho.

Em liberdade do assassino

Tomou as declarações de Onofre Lages Junior o escrivão Lu-

um afaca e golpeou seu adversário, que caiu.

Então — acrescentou — fugi, meio estonteado. Hoje, após me entender com um advogado, apresentei-me à polícia.

Apresenta-se o assassino

Ontem, cerca de 12 horas, apresentou-se à delegacia do 27.º distrito policial o criminoso Sebastião Ferreira Castilho. Onofre Lages Junior, vulgo "Onofrinho", de 30 anos, solteiro, operário, o criminoso, que se apresentou revestido de grande calma, acompanhado de um advogado, foi interrogado pelas autoridades policiais, respondeu a todas as perguntas. A reportagem de A NOITE ouviu também o assassino. Onofre não negou a autoria do crime, impetuoso, dotado de gênio irritadiço, confessou que se encontrava no bar da rua dos Agudes, quando entrou Sebastião, acompanhado de mais sete indivíduos, todos embriagados. Deixou-se então conhecer a vítima, bem assim como a sua família. Naquela dia, porém, Sebastião excedeu-se e o ofendeu. Immediatamente revidou empunhando-se em luta com o amigo. Houve um reboliço natural, o "dêito" do estabelecimento retirou-se de dentro do bar. Cerca de três horas retirou-se também com destino à casa de sua amante na estrada do Engenho, 30. Evitava assim subir à casa da esposa, pois, como praticava, sofreu, na Itália, um congelamento nos membros inferiores, que não lhe permitia liberdade de locomoção. Ao chegar na esquina da rua Silva Cardoso com a estrada Real de Santa Cruz deparou-se com Sebastião. Este, sem lhe dar tempo, meteu-lhe a mão no peito, fazendo-o rolar por terra. Revidando o golpe, apressando que a luta com o homem mais forte que ele, Onofre sacou de uma faca e golpeou seu adversário, que caiu.

Depois de ter sido reduzida a verba pedida, de três milhões de cruzeiros, para os festejos de Momo, o programa permanecerá o mesmo, em linhas gerais — Fala o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sobre o malabarismo que está sendo feito para não prejudicar a festa mais popular do Rio

Depois de ter sido reduzida a verba pedida, de três milhões de cruzeiros, para os festejos de Momo, o programa permanecerá o mesmo, em linhas gerais — Fala o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sobre o malabarismo que está sendo feito para não prejudicar a festa mais popular do Rio

Depois de ter sido reduzida a verba pedida, de três milhões de cruzeiros, para os festejos de Momo, o programa permanecerá o mesmo, em linhas gerais — Fala o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sobre o malabarismo que está sendo feito para não prejudicar a festa mais popular do Rio

Depois de ter sido reduzida a verba pedida, de três milhões de cruzeiros, para os festejos de Momo, o programa permanecerá o mesmo, em linhas gerais — Fala o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sobre o malabarismo que está sendo feito para não prejudicar a festa mais popular do Rio

Depois de ter sido reduzida a verba pedida, de três milhões de cruzeiros, para os festejos de Momo, o programa permanecerá o mesmo, em linhas gerais — Fala o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sobre o malabarismo que está sendo feito para não prejudicar a festa mais popular do Rio

Depois de ter sido reduzida a verba pedida, de três milhões de cruzeiros, para os festejos de Momo, o programa permanecerá o mesmo, em linhas gerais — Fala o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sobre o malabarismo que está sendo feito para não prejudicar a festa mais popular do Rio

Depois de ter sido reduzida a verba pedida, de três milhões de cruzeiros, para os festejos de Momo, o programa permanecerá o mesmo, em linhas gerais — Fala o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sobre o malabarismo que está sendo feito para não prejudicar a festa mais popular do Rio

Depois de ter sido reduzida a verba pedida, de três milhões de cruzeiros, para os festejos de Momo, o programa permanecerá o mesmo, em linhas gerais — Fala o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sobre o malabarismo que está sendo feito para não prejudicar a festa mais popular do Rio

Depois de ter sido reduzida a verba pedida, de três milhões de cruzeiros, para os festejos de

Utilização pacífica da energia atômica

OSSEM outras as perspectivas do cenário internacional contemporâneo e não estivesse o mundo assestado por uma verdadeira paz, não teriam sido registradas sem qualquer relevância, como o foram, as notícias sobre o êxito das primeiras experiências de aplicação da energia atômica para fins pacíficos ou de utilidade prática para o conforto e bem estar do homem.

Essa formidável conquista científica, uma das maiores, senão a maior deste século, só tem sido considerada, em termos bélicos. O mundo o conheceu, durante uma guerra, como meio de destruição em massa. E, desde então, somente a tem apreendido, discutido, focalizado em função das probabilidades ou ameaças de outra guerra.

As investigações para o seu aproveitamento com finalidades construtivas, embora estejam em época de paz, e apesar da notável capacidade técnica dos países que lhe conhecem o segredo, não se tem desenvolvido com o mesmo ritmo e vigor dos processos para o seu emprego como arma guerreira. Esta última utilização, infelizmente, tem prevalecido sobre aquela, canalizando e absorvendo as pesquisas científicas, os aperfeiçoamentos técnicos, os recursos materiais, as energias humanas e os esforços realizadores, em torno da maravilhosa descoberta.

Diante desse quadro inegavelmente contrastante, a informação de haver Henry James Grout, conseqüente, na Inglaterra, o aquecimento de um edifício com calor atômico e a outra notícia, ainda mais recente, de que se obteve a energia elétrica com a descarga atômica, nos Estados Unidos, devem ser acolhidas e saudadas sob os melhores auspícios e com a maior efusão.

A ciência, neste vasto e complexo setor das pesquisas nucleares, precisa ser reposta no seu verdadeiro e dignificante objetivo, que é o de servir ao homem, proporcionando-lhe meios de dominar a natureza como fonte de vida, ao invés de destruição. Sob esse aspecto, os acontecimentos acima referidos se apresentam com os mais promissores augúrios, muito embora não houvessem alcançado, no momento, uma repercussão equivalente à sua alta importância para toda a humanidade.

FIDELIDADE AO DEVER

A opinião pública reservará uma rêsca de ironia para o inútil esforço dos oposicionistas diante das recentes revelações do presidente da República. Para que mais? Eles oferecem o corpo inteiro de sua insinceridade nos flagrantes da contradição sem o intervalo da astúcia decorosa. Na mesma página seguinte se a fantasia do despoio, acusando o chefe do Estado, ao mesmo tempo, pela suposta impropriedade do libelo, tal o calor da veemência, e pelo cunho vago, relutante, obscuro. Atribuem-lhe inércia e superação, silêncio e ruído. Mas, o povo ouviu ou leu o discurso presidencial, e atendeu nas resoluções da elegância, na precisão dos endereços, na minúcia das provas. A violência não está nas palavras, mas nos fatos, de cuja obediência brota a força de surpresa e escândalo. Daí a irresistível reatância para os ímpetos de protesto e os clamores de providências radicais por parte de todos os bons brasileiros. Leiam-se os despachos relativos à repercussão no estrangeiro espontânea — prestação de contas do Sr. Getúlio Vargas ao povo que o elegeu. Atente-se nos aplausos dos que comemoram, como técnicos, a vida financeira do Brasil, no tom de respeito e confiança que honra o nosso crédito e a nossa reputação. O que não há na oração de Ano Bom, ali sim, é a sutileza das transigências com os mais altos interesses do país. É a cortina de fumaça da demagogia sobre os esconderijos da improbidade leza Pátria. É o conformismo por que anseiam os aproveitadores. Logo que se interveio dos fatos interveio o presidente com a implacável tutela do poder público fiel e vigilante às conveniências do Brasil. E continua entre as bençãos populares.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Viver num Eldorado

(Vive plenamente, sem arrear nem preocupações; viver com luxo e ostentação).



Pais lendário, situado algures na América do Sul, o Eldorado que a fértil imaginação dos espanhóis criou na época dos descobrimentos teria surgido, como por artes mágicas, em plena idade de ouro. Nêle a primeira durava o ano inteiro. Espécie de paraíso terrenal, no Eldorado floresciam perenes jardins e vicejavam pomares, cujos frutos amadureciam de janeiro a dezembro. Fontes claras e frescas derivavam em todas as direções, sobre as encostas de verde. Aves de lindíssima plumagem e canto sedutor povoavam os ramos e as fontes. Ninguém, em tempo algum, jamais visitou o Eldorado. Mas é evidente um país imaginário poderia satisfazer plenamente as ansias e as ambições daqueles ossados navegantes.

Basta que tenha existido no pensamento na fantasia, pois só assim é possível possuir tudo de bom e belo, com exclusão de tudo que seja mau e feio. Criado no grande ciclo das navegações, o Eldorado simboliza o país ideal.

Os créditos brasileiros na Argentina

Declarações do ministro Horácio Lafer

SÃO PAULO, 5. (Da Sucursal de A. NOITE) — O ministro Horácio Lafer, durante a visita de cordialidade que fez ontem, à tarde, à Associação Comercial, foi abordado pelo Sr. Dácio Ferraz Novaes, sobre a questão relativa às dificuldades com que vem lutando, há tempos, o comércio com importação de produtos indispensáveis. O titular justificou as dificuldades existentes pela falta de disponibilidades cambiais. Acrescentou o Sr. Lafer que o governo dedicará atenção especial ao assunto, no decorrer do ano que está se iniciando. Ainda revelou o titular da pasta da Fazenda que a Argentina deve ao Brasil 600 milhões de cruzeiros para serem pagos em trigo, mas que as remessas do produto foram suspensas em consequência de haver se esgotado o estoque ali existente. Deu forma, o Brasil foi forçado a recorrer ao mercado norte-americano, gastando 15 milhões de dólares só no ano passado, com a importação do trigo necessário e que veio substituir o argentino.

O Sr. Horácio Lafer esclareceu também que o governo federal está estudando uma fórmula de importar outros produtos da Argentina, a fim de reaver os 600 milhões de créditos que temos ali atualmente.

O ERRO DO PROFESSOR GUDIN

EMINENTE professor Eugênio Gudín enganou-se quando, tentando conestor a remessa ilimitada de lucros de capitais estrangeiros para fora do país, disse que o decreto-lei 9.025 e o regulamento respectivo emanaram da mesma pessoa; no caso, o Executivo, quis dizer o economista. Mesmo que fosse assim, para seguir o raciocínio do professor, de que quem pode mais pode menos, haveria a irregularidade: a regulamentação excedeu ao que o decreto-lei permitia. Mas também os atos foram baixados por autoridades diferentes: o decreto-lei, pelo Presidente da República, e o regulamento, pelo Banco do Brasil. Quem o baixou, evidentemente exorbitou. Ai está um dos pontos em que se confundiram os interesses da Nação com os desejos de lucros (em moeda estrangeira) de capitalistas alienígenas.

Outros pontos de vista do ilustre professor, nas declarações que formulou à imprensa, merecem examinados. Sua autoridade de limite-se a discutir sobre o remessa dos juros máximos de oito por cento e diz que isso é impossível, pois nenhum capital de fora viria para aqui sob perspectivas tão baixas de lucro. Não fala na permissibilidade do retorno dos vinte por cento de capital, e insiste em afirmar que não consentir na remessa de lucros além do oito por cento equivale ao confisco desses lucros. Há duplo engano na análise: a lei permite o retorno de oito por cento de lucros sobre o capital registrado, mas isso não significa que o lucro permitido seja apenas deste bônus. E todo mundo sabe que não é. As próprias emissões estrangeiras entre nós têm registrado lucros astronômicos. O que não se permite é que esses lucros fantásticos, isto é, o dinheiro retirado ao povo, em compras e serviços, sejam drenados totalmente para o exterior. Nenhum país o permite; pelo menos, das condições econômicas do nosso. Há, pois, evidente diferença quando se fala em lucros transferíveis e lucros que ficam: os lucros gerais são a soma dos dois parcelas, e não apenas uma delas, a dos oito por cento, como quer o eminente discípulo de Keynes.

Também se enganou o professor Gudín quando diz que, desta forma, não viria mais capital para o Brasil, pois "a única modalidade de capital privado estrangeiro admitida no Brasil seria a do investimento ao juro máximo de oito por cento". Já ficou visto que o limite do juro e do lucro não é de oito por cento, mas de quanto obtenham os capitais. O que se limita é o saldo de dinheiro além de oito por cento do capital registrado. Se fosse outra forma, estorviemos apenas trabalhando para acionistas estrangeiros.

Que houve prejuízo evidente para o país com a remessa extralegal de lucros e capitais para o exterior, não há dúvida. Os dados contidos no discurso do presidente da República, na véspera do Ano Novo, não deixam dúvida:

"Em 1948, estavam registrados no Banco do Brasil, a título de capitais estrangeiros, 12 bilhões 980 milhões de cruzeiros. Mas nesse total, apenas 6 bilhões, 730 milhões representavam moeda estrangeira realmente entrada no Brasil; os outros 6 bilhões, 250 milhões constituíam moeda nacional, acumulada no Brasil por conta de lucros que excediam a percentagem legalmente transferível e que foram indevidamente incorporadas ao capital, por força do Regulamento.

Nos dois anos seguintes, a situação agravou-se consideravelmente. O total dos registros de capital estrangeiro montou a 15 bilhões e 490 milhões de cruzeiros em 1949, e a 25 bilhões e 130 milhões em 1950. Mas, neste último total, o dinheiro estrangeiro realmente trazido para o Brasil representava pouco mais de 9 bilhões e 431 milhões, enquanto se consideravam como capital estrangeiro mais de 15 bilhões e 130 milhões de cruzeiros em moeda nacional, provenientes de lucros legalmente intransferíveis e indevidamente incorporados ao capital".

Não menos clara é a análise do Consultor Geral da República:

"A lei assegura o retorno do capital estrangeiro registrado (art. 6.º) e dos seus frutos, na "proporção" de 8 por cento. Os rendimentos excedentes, que foram remetiados para o exterior, "consideram-se transferência do capital" (art. 8.º). Devem, portanto, ser abatidos do capital registrado.

Em verdade, produzidos no país, não podem "retornar" para o estrangeiro, de onde não vieram. O "retorno" assegurado é de 20 por cento do capital que efetivamente ingressou no país e de mais 8 por cento de bonificação.

Os lucros excedentes aqui produzidos não têm direito a "retorno"; se o beneficiário preferir remetê-los também, perde o direito de retornar a quota de capital importado em igual proporção. No respectivo registro se deverá fazer a anotação e consequente abatimento.

Equiparar, para o efeito de retorno, o lucro excedente ao capital importado, como o fez a regulamentação é que não me parece legítimo. Houve violação da lei em seus objetivos primordiais.

Está visto assim que a "regulamentação" do decreto-lei 9.025, expedida pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil exorbitou da lei, não só quando permitiu a remessa dos lucros excedentes de 8 por cento, como capital, sem descontar deste as parcelas correspondentes, como ao admitir o registro, como estrangeiro, de capital produzido no país e de seus frutos, para o efeito de retorno, pela só consideração de pertencer ele a alienígena.

Admitir retorno, de capital que não veio de fora e que só aqui foi realizado — conclui o Consultor — é flagrante violação da letra e do espírito da lei; considerar lucro excedente de 8 por cento como capital sem descontar deste a parcela correspondente, para o efeito de retorno, é agir igualmente contra os objetivos primordiais do texto.

O resultado desta orientação foi a exportação de capital nacional como se estrangeiro fosse, à sombra da eufroica e impatriótica "regulamentação".

São esses argumentos não bastossem valeria acrescentar: o dilema do professor Gudín, já esboçado diante do fato concreto — a proibição da remessa — defendendo o ponto de vista teórico que pode ser bonito e até economicamente certo, sob certo prisma, mas fero a lei e os interesses do Brasil. A única coisa certa nas suas palavras é a declaração de que nunca ouviu manifestações do presidente da República contra o capital estrangeiro.

Não é de se desprezar também este aspecto: o professor Gudín procura justificar o erro das transferências extra-legais utilizando argumentos — discutíveis — de ordem puramente econômica; não não provar, contudo, que não tenha havido violação e abuso do lei e prejuízo para o Nação

(Transcrito de "A Manhã", de hoje)

CENSURA E COSTUMES

Heitor Moniz

Coisas curiosas estão se passando, neste momento, no que diz respeito à censura das diversas públicas. A censura, na forma da lei que regula o seu funcionamento, é um serviço rotineiro, subordinado diretamente à autoridade do chefe de Polícia. Entretanto, quando o delegado do Costume resolve convocar ao seu gabinete os exibidores cinematográficos e empresários teatrais a fim de notificá-los das providências que serão adotadas no sentido de cobrir aquilo que, no seu modo de entender, constitui abusos e exageros.

A primeira pergunta a fazer é a seguinte: estará o chefe da censura subordinado ao delegado de Costumes? O mesmo delegado antecipa, em declarações formuladas à imprensa, que pretende apresentar uma exposição ao chefe de Polícia, pedindo o maior rigor da censura para que os espetáculos sejam devidamente expurgados do que os possa tornar ofensivos ao decoro da população. Estamos aqui, é claro, nas promessas. Mas se o delegado de Costumes reúne os empresários teatrais e exibidores cinematográficos para tratar de assuntos que escapam legalmente à sua esfera de atribuições, e se ele se permite, ainda, dirigir-se ao chefe de Polícia fazendo sugestões acerca do que lhe parece indicado na matéria, é claro, a Delegacia de Costumes pretende absorver praticamente o Serviço de Censura.

Passar-se-ia, assim, ao invés do que sempre ocorreu entre nós. A norma invariável até hoje seguida tem sido esta: a censura profere o seu julgamento e a Polícia faz cumprir as suas determinações. A fiscalização policial nos estabelecimentos de diversas eras, para impedir a observância das recomendações da censura e manter a ordem e tranquilidade entre os espectadores. A vingar, porém, a teoria do delegado Cícero Brasileiro de Melo, os papéis mudariam: a censura é que passaria a ficar subordinada à fiscalização policial. Mas estará isso dentro da legislação vigente?

O delegado de Costumes fala frequentemente em ofensa ao decoro da população. É um pouco vago. Mesmo porque a sua opinião pode não coincidir com a de outras pessoas que possuem, no mínimo, o mesmo direito de pensar e dizer o que pensam. A Delegacia de Costumes, por exemplo, costuma vingar, altas horas da madrugada, as matas da Tijuca, para descobrir com pesantes holofotes e comandos armados de lanternas elétricas os casais amorosos que por ali se escondem eventualmente escondidos. Será que esses casais, na opinião do delegado, estão atentando contra o decoro público? Seria uma figura jurídica inteiramente nova: atentado ao decoro público, mas clandestinamente, e sem que o público estivesse vendo, sabendo ou ouvindo coisa alguma.

No caso dos espetáculos teatrais parece que a implicância maior do delegado é com as bailarinas nua e com isso parecidas. Bailarinas nua, entretanto, existem em toda parte do mundo civilizado e nunca, que se saiba, fizeram mal a ninguém. A imoralidade não está no nu. A imoralidade está na imoralidade. Mulheres despias, aparecendo também em praças públicas e nos jardins, esculpindo em bronze, pedra ou mármore. Quereria a Delegacia de Costumes mandar vestir essas Impudicas criaturas que atentam contra o pudor dos transeantes, apresentando-se com tamanha sem-vergonha, como se estivessem trançadas nos seus quartos? E os quadros de pinturas, onde tantas mulheres ostentam a sua nudez, não deveriam também ser cobertos?

O noticiário policial dos jornais vive cheio de fatos impressionantes ocorridos na cidade. Ainda há poucos dias toda a imprensa publicou o caso de um jovem que foi agarrado por três desconhecidos no Flamengo, conduzido num automóvel, roubado, amarrado e metido num subterrâneo. E mais recentemente cinco homens mascarados assaltaram um ônibus, em plena via pública, e levaram o dinheiro todo que se encontrava na caixa do carro.

Não temos dúvida em concordar que a fiscalização de espetáculos teatrais e exibidores cinematográficos seja bem mais interessante do que enfrentar os ladrões na calçada das noites. Mas como se protegeria melhor a população? Tendo em mente os moradores ou prebendados ladrões? Fiscalizando-se a via pública para impedir os ataques à mão armada ou fiscalizando-se a pouca roupa das egípcias dos teatros?

A Delegacia de Costumes anda muito preocupada com as abobas elegantes da capital e os belos de banco de rua. Mas em todos os lugares, os mais adiantados e os mais cultos, os namorados beijam-se à vontade nos jardins nos bancos sem que ninguém reclame ou a polícia se julgue no dever de intervir. Assim o que estamos agora defrontando é simplesmente uma aura de falso puritanismo, uma hipocrisia das autoridades, que não há de ser por isso que a população se considerará afrontada nos seus melindres. Mas apoiemos a ação das autoridades policiais quando se trate de prevenir os roubos e evitar as desordens.

Quando à censura os fatos provam, a cada passo, o erro cometido pelo governo Linhares quando retirou aquele serviço da alçada do então Departamento Nacional de Informações para fazê-lo voltar à polícia, como na República Velha. A censura teatral e cinematográfica é assunto de cultura, não um caso policial. A censura deveria ser afeta, isto sim, ao Ministério da Educação, para que a superintendentes nem essas ridículas, como outra coisa e outra mentalidade. A censura não pode ser encarada como um desrespeito de comitês, nem servir a exibição de moralistas da circunscritividade. Essencialmente a censura é um serviço de inteligência e só sob esse aspecto os seus problemas podem e devem ser encarados.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

"Posso inscrever-me no concurso de A NOITE?", perguntou D. Virginia de Castro ao repórter — "A minha vizinha, quando se inscreveu, me aconselhou que fizesse o mesmo..."



D. Virginia, com uma neta, no jardim de sua residência.

A reportagem de A NOITE esteve ontem, tarde, na casa de D. Gláucia Couto de Andrade, a décima quinta candidata a inscrever-se no concurso "A melhor dona de casa carioca" instituído pelo jornal. Reside ela, conforme já noticiamos, no longínquo subúrbio de Senador Camará, à rua Vila Real, 261, sendo a sua uma das casas novas, em estilo moderno, recentemente construídas naquela zona da Central.

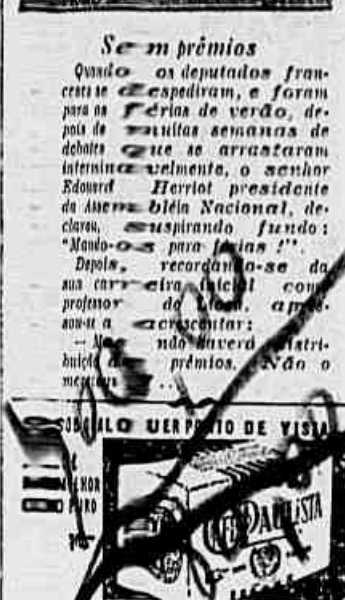
D. Gláucia, entretanto, havia, ainda, motivo pelo qual resolveu solicitar algumas informações no domicílio contíguo. Ali fomos imediatamente atendidos pela dona da casa, D. Virginia de Castro, que ao pronunciar o nome da casa, D. Virginia perguntou, não sem certo acanhamento e timidez:

"Posso inscrever-me no concurso de A NOITE? A minha vizinha, quando se inscreveu, aconselhou-me que fizesse o mesmo! Vou lhe mostrar, agora mesmo, como sou uma dona de casa..."

D. Virginia, sem maiores delongas, passou a contar ao repórter, detalhes da sua vida conjugal e doméstica, feita de lutas e de amor.

É diante da nossa resposta afirmativa:

CAFÉ PIQUE



Se m prêmios

Quando os deputados franceses se reuniram, e foram para a França de verão, depois de sessenta dias de debates que se arrastaram intensamente, o senhor Edouard Herriot presidente do Senado Nacional, de classe republicana, fundou: "Mundo e sua gente".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

CRONICA DE PARIS

PARIS, dezembro — A visão de Ribbentrop intencional, um processo contra a sociedade de champagne alemã, segundo um contrato ainda válido, o filho de Ribbentrop devia entrar na firma em 1951; mas a direção atual da companhia achou que isto constituiria má propaganda para ela e diminuiu a venda do produto. Os juízes decidiram...



Libertação recentemente em tropas de dólares americanos; com a nomeação dele, o Papa poderia marcar um ponto na velha luta com Tito. Mas as nomeações não saíram...

A Unesco acaba de publicar um relatório sobre a imprensa no mundo; consta que os americanos imprimem mais que todos (33 quilos por cabeça); que os europeus têm mais de que a América (primeiro lugar, a Grã-Bretanha, segundo, França, terceiro, Alemanha, quarto, Suécia); os habitantes de Israel são os frequentadores mais entusiasmados do cinema, com os suecos no segundo lugar. Os jornais holandeses são os mais poucos, os italianos os mais feros. Quais são os mais sérios, não diz o relatório.

Chegou a Paris o padre Alcega Enaldi, que foi capelão do hospital de Tien-Tsin. O padre cortou espontaneamente a língua, com uma lâmina, quando interrogado pelos comunistas chineses; durante os dois minutos de silêncio que lhe deram para meditar, e para não cair na tentação de revelar os nomes dos chineses católicos, o padre tomou a lâmina e cortou a própria língua; tinha certeza de que as torturas chinesas não se poderiam resistir. O padre Enaldi nunca mais poderá falar. Seu gesto despertou entusiasmo e admiração na Europa.

Última hora: Novais Teixeira mandou buscar becafeau fresco de Lisboa para oferecer um almoço à delegação do Brasil e a seus confrades.

Vickinsky definiu a ONU "uma carruagem de ouro levada por 60 pombozinhos brancos". Tenho certeza de que um ou outro são pretos, disfarçados...

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Louis WIZNITZER

Pela S.A.S. Especial para A NOITE



Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

Depois, recordando-se da sua carreira política, afirmou: "A vida é um jogo de cartas, e o jogo é sempre o mesmo: ganhar ou perder".

OS GRANDES MUSICOS E FOTOGRAFOS DO ANO

CINEMA

Franz Waxman, pela partitura de "Crepúsculo dos Deuses", seguido de Dimitri Tiomkim, em "Com as horas contadas" — A melhor fotografia, a de Otto Heller, em "A Dama de Espadas", seguido de Gabriel Figuerôa em "Rio Escondido" De JONALDO

NOITE DE PARIS E OUTROS FILMES



Olivier de Havilland, a "estrela" do filme "O Intérprete do General Custer"

Evelyn Keyes. Ainda não assistimos a um filme de guerra mundial "Horizonte de glórias", da R.K.O., no circuito do Plaza. Há a "reprise" do muito bom filme de Raoul Walsh "O Intérprete do General Custer", (estreado entre nós em 1943) e também outro, de categoria, de Hitchcock, "Rebecca", o primeiro no circuito encabeçado pelo Palácio e o segundo pelo Império.



Cena de "Com as horas contadas", onde Dimitri Tiomkim logrou uma das grandes partituras do ano

Os filmes de hoje

PALACIO MIRAMAR e BOTAFOGO — "O Intérprete do General Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — As 14 — 15.30 — 19 e 21.30 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA, REX e ROXY — "Piratas das Mares da China", com Jeff Chandler e Evelyn Keyes. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

VITÓRIA — "Os Lançadores da Morte", com Carla Del Poggio e Cesare Danova. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, ODEON, AZTECA, LEHLON e AMERICA — "Noites de Paris", com Claudine Dupuis e Pierre Louis.

METRO PASSEIO — "A Lei e a Mulher", com Greer Garson e Michael Wilding. — As 13.30 — 15.40 — 17.45 — 19.50 e 22 horas.

METRO TRUCCA e METRO COPACABANA — "A Lei e a Mulher", com Greer Garson e Michael Wilding. — As 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MARCOTE — "Horizonte de Glórias", com John Wayne e Robert Ryan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, PARA TODOS e SÃO JOSÉ — "Príncipe Pirata", com Vittorio Gassman. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Rebecca", com Joan Fontaine. — As 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas.

RIVOLI — "Santo e Pecador", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.



Trecho de "Céu sobre o pântano", onde Antonio Varetli obteve uma das belas músicas do ano e Ines Orsini o terceiro desempenho de 1951

Os importantes campos da música e da fotografia lograram importantes triunfos nas imagens, através da temporada de 1951. Vejamos os que conseguiram impressionar mais destacadamente.

MUSICOS

1.º, FRANZ WAXMANN em "Crepúsculo dos Deuses" (particularmente), "Agora do amor" e outros filmes. Foi um ano de grande inspiração para o notável músico, sendo que em "Sunset Boulevard" chegou ao "climax" da carreira. Dificilmente conseguirá outra partitura tão excepcional.

2.º, DIMITRI TIOMKIN em "Com as horas contadas" e outros filmes. Conforme fomos sentindo, quando da crítica deste filme, houve muita coisa de original e de grande efeito melódico neste seu maravilhoso trabalho.

3.º, NINO ROTA em "A montanha de cristal", "Sob o céu da Roma" e outros.

4.º, BENJAMIN FRANKEL em "O preço de uma vida".

5.º, ANTONIO VARETTI em "Céu sobre o pântano".

6.º, ALFRED NEWMAN, por uma série de excelentes trabalhos, onde se destacaram os de "A malvada", "Senhor 880", "O ódio é cego", etc.

7.º, ANTON KARAS, pela originalidade obtida em "O terceiro homem".

8.º, SOL KAPLAN, em "Até o último homem".

9.º, LOUIS APPLEBAUM, em "Teresa".

10.º, MAX STEINER, por uma série de filmes entre os quais: "Três segredos", "Pavor nos bandidos" e, principalmente, por "Algemas de cristal".

FOTOGRAFOS

1.º, OTTO HELLER, pela sua excepcional fotografia em "A dama de espadas". Pena, o tão discreto lançamento deste magnífico filme entre os dez melhores do ano.

2.º, GABRIEL FIGUEROA, por sua maravilhosa obra, em "Rio Escondido".

3.º, ROBERT KRASKER, em "O terceiro homem".

4.º, G. R. ALDO, em "Céu sobre o pântano".

5.º, CHRISTIAN MATRAS, em "Confissões de amor".

6.º, DWAR RIGBY, em "Sangue e morte", filme australiano, estreado discretamente.

7.º, MILTON KRASKER, em "O ódio é cego", "A malvada", "Corrêdo de inferno".

8.º, C. PENNINGTON PICHARDS, em "O preço de uma vida".

9.º, JOHN SEITZ, em "Crepúsculo dos Deuses".

10.º, ANDRE THOMAS, em "Escrito no passado" (Corridor of Mirrors, filme inglês, exibido em programa duplo).

MECENAS HONROSAS: Josef Ruttenberg, em "Pecado sem mácula"; Joe Mac Donald, em "Pânico na rua"; Daniel L. Fapp, em "Rastro sangrento".

100 CRUZEIROS MENSIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 16 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicycles, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de 100 CRUZEIROS MENSIS

"Saúde e Alimentação"

Acaba de sair o 6.º número do folheto "Saúde e Alimentação", interessante publicação mensal da Divisão de Propaganda do SAPS.

A inauguração da ponte para pescadores de Santos

Adiada para o dia 10 a solenidade

Estava marcada para ontem a inauguração de uma grande ponte para desembarque do pescado em Santos, constituída pela Caixa de Crédito da Pesca e destinada a facilitar o trabalho da frota de pesca que abastece São Paulo. Motivos de força maior impediram a realização da solenidade, que foi adiada para o dia 10 do mês em curso, com a presença do ministro João Cleofas, governador Lucas Garcez, o prefeito de Santos, o presidente da Caixa de Crédito da Pesca, Dr. Jorge Duarte Estrela e Dr. Meira de Vasconcelos, membros do Conselho daquela autarquia.

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8º andar, Das 14 às 19 hs.

Quartina — Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Excursão cultural à Europa

Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Club do Brasil levará a efeito, no corrente ano, grande excursão cultural à Europa, com visita a vários países, incluindo a França, Itália, Espanha, Portugal, Alemanha, Áustria, Bélgica, Holanda, etc. num total de 120 cidades, das mais belas e ilustres do velho mundo. A viagem, que terá início a 14 de março, vindoura, será a do novo e luxuoso transatlântico francês "Provence" da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

JUROS DE 800

AO ANO

PAROS TRIMESTRAIS

DEBENTURES DO

BANCO HIPOTECARIO

LAR-BRASIL S.A.

RUA DO DUVIDOR, 90

AV. COPACABANA, 661

ABERTO DE 9.30 AS

16.30 HORAS

Desapareceu a moçinha demente

D. Luzia Cesaris da Silva, residente na praça Guanabara, 411, na Ilha do Governador, queixou-se ao comissário Leão, do 30.º distrito de polícia, de que sua filha, de 15 anos de idade, Paula Angela Maria Reis, que sofre das faculdades mentais, desapareceu de casa ontem.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora, vá a uma casa séria, a Lho ou a Lho e Lho. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone 23-553. — Paga-lhe por um casaco até Cr\$ 100,00.

A Biblioteca Central do S.A.P.S.

A Biblioteca Popular do S.A.P.S., que funciona anexo ao Restaurante Central dessa autarquia, à Praça da Bandeira, apresentou elevado movimento em novembro último, conforme os dados estatísticos relativos ao referido mês, 5.083 pessoas, dentro as quais 251 do sexo feminino e 128 meninos, frequentaram aquela dependência do S.A.P.S., notando-se que os livros mais procurados foram de literatura, sociologia, filosofia, religião e ciências naturais. Como se vê, as Bibliotecas do S.A.P.S. que não se queixam, entram suas contribuições de todos os países, maiores índices de frequência, vêm apresentando nos últimos meses cada vez mais animados.

AUX. PRAT. DA MELES ELIXIR DO SANGUE

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doença sexual e urinária. Pré-natal. — Assembléia n.º 22, Rua 72 — Telefone 42-1075 — das 9 às 17 e 18 às 19.

Precise-se de...

Cozinheira para casa de pequena família. Praça das Nações, 71-A, Bonsucesso, Paga-se bem.

Empregada de confiança, com referência e que durma no aluguel. Rua Henrique Moritz, 193, Tel. 23-1239.

Empregada para servir em pequena casa de duas pessoas. Ordenado, 350 cruzeiros. Av. Mem de Sá, 121, sob, das 9 às 11 horas, exceto aos sábados. Pedir referência.

Cozinheira do trivial fino, que durma no aluguel e dê referência, para casa de casal. Paga-se bem. Rua Alberto Campos, 105, Ipanema. Tel. 37-1777.

Senhora, que não seja muito moça e que tenha prática de todos os trabalhos domésticos, para o serviço de uma senhora. Não tem crianças. Durma no aluguel e dê referências. Telefonar para 26-1150, para combinar.

Precisa-se de uma empregada para ajudar em serviços de um casal, de 15 a 20 anos. Paga-se muito bem. Rua Teodoro da Silva, 748, casa 2, Tel. 38-2100.

Cozinheira, de fome e fogão, Avenida Rui Barbosa, 200, apartamento 902. Paga-se por hora. Tel. 23-3203.

Precisa-se de uma cozinheira para o trivial, em casa de família, à Avenida Mem de Sá, 143, (térreo).

Cozinheira para o trivial fino de três pessoas. Rua Voluntários da Pátria, 187, Apto. 702.

Empregada para lavar e cozinhar, que durma no emprego. Paga-se bem. Rua D. Claudina, 385, casa 3, Meier.

Empregada para cozinhar e lavar para três pessoas. Ordenado, 500 cruzeiros. Rua Barão de Mesquita, n.º 1.004 — Grajaú.

Empregada para todo serviço de casa. Tratar na parte da noite, à Avenida Atlântica, 899, Apto. 202, Edifício Satellite.

Empregada para lavar e ajudar em serviços domésticos. Rua Amara, 68.

Empregada para todo serviço, que durma no aluguel. Rua Damara da Fonseca, 131, Apto. 102, Madureira.

Empregada para cozinhar e arrumar para pequena família. Exigir referência e pagar-se bem. Rua 7 de Julho do Consórcio, Rua Copacabana.

Moça para todo serviço de pequena família. Tem carteira e dá referências. Cartas para Estrela Alves, nesta seção.

Empregada para todo serviço em casa de família. Durma no aluguel e dê referências, levando consigo um filho de cinco anos. Tratar com Maria, à rua Operária, 75, fundas. Deodoro.

A NOITE coopera com as donas de casa.

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, amasseira — vá-lhe de expaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

ACIDADE

POLICIAMENTO

Está, desde 1 do corrente, em execução um novo plano de policiamento preventivo da cidade e seus bairros. Melhor diríamos, uma nova tentativa. Nesse policiamento extensivo, segundo o que se estabeleceu, a Polícia Militar caberá a ronda dos subúrbios, além do Meyer, e a Guarda-Civil, a área mais central. Daquela estaria sendo aproveitado o maior número de soldados. O corpo policial militar da cidade está, como todos sabem, com o seu efetivo desfalcatíssimo. Nenhum dos sete batalhões tem o seu quadro completo. O 3.º B. I., cujo quartel é no Meier, foi criado no governo do marechal Hermes, em 1910, "especialmente" para a ronda dos subúrbios. Até mil novecentos e vinte e poucos, em vários pontos, os mais longínquos, havia destacamentos, sendo o maior em Madureira, com praças de infantaria e cavalaria. Da P. M. são tirados homens para os mais variados serviços, tais como guarda de edifícios públicos, prédios incendiados, condução de presos, guarda dos presídios, e outros. Mas em que, pela sua natureza, não podem substituí-los. O efetivo completo é de 10 mil homens. Presentemente, menos de 4 mil mil. Para facilitar o recrutamento, no último comando, foi o regulamento modificado, para admitir os jovens de dezessete anos. Nem assim o efetivo cresce. E os claros crescem sempre, por sua vez. O soldo é baixo e a maioria, são chefes de família. A Guarda-

Civil, embora com seu quadro quase completo, ainda o número de homens é o mesmo de muitos anos. E são, igualmente, retirados para serviços estranhos à sua verdadeira função. Nas delegacias, além de prontidão, substituem funcionários do cartório, e outros, nas repartições policiais. Divididos em quatro períodos de trabalho de ronda, não ultrapassando, talvez, a uma centena.

E a Guarda Municipal? Esta, em grande parte, dá serviço diurno, imprestável, como a vigilância de jardins, parques, repartições da Prefeitura, serviços internos, etc. Muitos, ainda, pelas suas aptidões, prestam os alhos à ronda. Que resta? Algumas poucas dúzias de homens para o policiamento noturno, que é a sua principal tarefa. O Rio tem cerca de seis mil moradores públicos. Dois terços já atingiram a idade adulta ou começo de civilização, e requerem policiamento permanente. E destes, nem um terço poderá contar com a presença de policiais. Nem mesmo nas horas mais necessárias. A parte central da cidade, se por si, ocupa quase todos os policiais disponíveis, se quisermos ter um policiamento eficiente. A cidade cresce e nesse setor de serviço público não seguiu o mesmo ritmo. Sem o aumento de efetivos dos corpos policiais — que são os mesmos de longos anos — será difícil, se não impossível, a capital, uma vigilância e altura de sua civilização. — H. D. C.



DUAS RUAS DE OSWALDO CRUZ — Antônio Badajós e Adalberto Badajós — absolutamente iguais às demais — buracos, lama, valas infectas...



Esquecido o subúrbio de Oswaldo Cruz — Uma comissão de moradores a A NOITE

Muitas obras estão projetadas para os subúrbios em 1952. Algumas já tiveram começo de execução. Rara a localidade que não está contemplada no grande plano, que se pode considerar das maiores, se não o maior desde o governo de Eurico de Aguiar, pela sua simpatia particularidade de atingir os melhoramentos uma zona sempre ausente de tais cogitações administrativas. Tudo está sendo preparado, verbas empenhadas no Orçamento, convênios aprovados, contratos de serviços assinados. Serão, assim, esses anos mais próximos altamente benéficos para as populações suburbanas. Por isso mesmo é para causar a mais justificada estranheza não se incluírem certas áreas populacionais, em franco progresso social, no plano a realizar. Está nessas condições o subúrbio de Oswaldo Cruz. Não lhe deram sequer uma pequena parcela no programa de benefícios. Nem uma rua a limpar, quando todas as mercedas e merecem mais como pavimentação condigna. O aspecto de Oswaldo Cruz é simplesmente desolador, com suas ruas todas com valas de águas putrefactas, colégios de crianças, esburacadas, mal iluminadas. Na maioria, intransitáveis. São poças. Sim, é esse o nome, pois nelas se criam à vontade porcos e outros animais.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se ele se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8.30 às 13 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

As feiras, sempre as feiras!

Parceiro que o mal é, mesmo, tremedinho. E' como o povo diz — "não há jeito". São diárias as queixas, as reclamações que chegam ao nosso conhecimento, e na maioria, por este repórter devidamente apuradas, contra o cada vez pior funcionamento das feiras. A S. G. A. mantém um corpo de fiscais

que devem permanecer nessas centros de vendas de produtos de primeira necessidade. E, apesar disso, os abusos se multiplicam. Mandamos dizer um leitor, em carta o seguinte:

Na feira do Rio Comprido, no último sábado, "não havia" nem feijão nem farinha. Entretanto, se o freguês pagasse o que certos barraqueiros exigiam, além do preço legal, era grande a quantidade de boa qualidade. Quanto ao resto, só de apito na boca, embora sem grande esperança de que aparecesse uma "autoridade competente" para "tomar conhecimento do fato"...

As feiras, sempre as feiras!

Parceiro que o mal é, mesmo, tremedinho. E' como o povo diz — "não há jeito". São diárias as queixas, as reclamações que chegam ao nosso conhecimento, e na maioria, por este repórter devidamente apuradas, contra o cada vez pior funcionamento das feiras. A S. G. A. mantém um corpo de fiscais

que devem permanecer nessas centros de vendas de produtos de primeira necessidade. E, apesar disso, os abusos se multiplicam. Mandamos dizer um leitor, em carta o seguinte:

Na feira do Rio Comprido, no último sábado, "não havia" nem feijão nem farinha. Entretanto, se o freguês pagasse o que certos barraqueiros exigiam, além do preço legal, era grande a quantidade de boa qualidade. Quanto ao resto, só de apito na boca, embora sem grande esperança de que aparecesse uma "autoridade competente" para "tomar conhecimento do fato"...

As feiras, sempre as feiras!

Parceiro que o mal é, mesmo, tremedinho. E' como o povo diz — "não há jeito". São diárias as queixas, as reclamações que chegam ao nosso conhecimento, e na maioria, por este repórter devidamente apuradas, contra o cada vez pior funcionamento das feiras. A S. G. A. mantém um corpo de fiscais

que devem permanecer nessas centros de vendas de produtos de primeira necessidade. E, apesar disso, os abusos se multiplicam. Mandamos dizer um leitor, em carta o seguinte:

Na feira do Rio Comprido, no último sábado, "não havia" nem feijão nem farinha. Entretanto, se o freguês pagasse o que certos barraqueiros exigiam, além do preço legal, era grande a quantidade de boa qualidade. Quanto ao resto, só de apito na boca, embora sem grande esperança de que aparecesse uma "autoridade competente" para "tomar conhecimento do fato"...

As feiras, sempre as feiras!

Parceiro que o mal é, mesmo, tremedinho. E' como o povo diz — "não há jeito". São diárias as queixas, as reclamações que chegam ao nosso conhecimento, e na maioria, por este repórter devidamente apuradas, contra o cada vez pior funcionamento das feiras. A S. G. A. mantém um corpo de fiscais

que devem permanecer nessas centros de vendas de produtos de primeira necessidade. E, apesar disso, os abusos se multiplicam. Mandamos dizer um leitor, em carta o seguinte:

Na feira do Rio Comprido, no último sábado, "não havia" nem feijão nem farinha. Entretanto, se o freguês pagasse o que certos barraqueiros exigiam, além do preço legal, era grande a quantidade de boa qualidade. Quanto ao resto, só de apito na boca, embora sem grande esperança de que aparecesse uma "autoridade competente" para "tomar conhecimento do fato"...

As feiras, sempre as feiras!

MANUFATURA DE TABETES SANTA HELENA S. A.

comunica à praça, aos seus amigos e clientes que, por motivo de força maior, a transferência de sua filial do Rio para a RUA PHILE, 3, 2.º ANDAR

Telefone, 22-1014 (Elevador)

SOMENTE SE VERIFICARÁ NO PRÓXIMO DIA 7 DO CORRENTE.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescências

Dr. Brandino Correa

RUA DO CARMO, n.º 49-10 - D. 14 às 18 horas

Empresa Viação Automobilística S. A. (E. V. A.)

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 106 — Tel. 22-6548

ESTACÃO RODoviária: PRAÇA MAUA — Tel. 43-1975 — RIO

HORARIOS		HORARIOS	
LINHA RIO-JUIZ DE FORA	Partidas	LINHA RIO-ATAGUAYAS	Partidas
Partida do Rio	Partida de J. Fora	Partida do Rio	Partida de Ataguayas
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	7,15	7,15
8,05	8,05	8,15	8,15
13,05	13,05	13,15	13,15
15,05	15,05	15,15	15,15
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)	18,15	18,15
LINHA RIO-BARBOSA	Partidas	LINHA RIO-MURIAS	Partidas
Partida do Rio	Partida de Barbosa	Partida do Rio	Partida de Murias
3as. 5as. e sáb. 2as. 4as. e sáb. 5,35	3as. 5as. e sáb. 2as. 4as. e sáb. 5,35	3as. 5as. e sáb. 2as. 4as. e sáb. 5,35	3as. 5as. e sáb. 2as. 4as. e sáb. 5,35
LINHA RIO-HORILANDIA	Partidas	LINHA RIO-CARATINGA	Partidas
Partida do Rio	Partida de Horilandia	Partida do Rio	Partida de Caratinga
2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35	2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35	2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35	2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35
LINHA RIO-PORTO NOVO	Partidas	LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	Partidas
Partida do Rio	Partida de P. Novo	Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35	2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35	2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35	2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35
LINHA RIO-CAMBUQUARA	Partidas	LINHA RIO-CAMBUQUARA	Partidas
Partida do Rio	Partida de Cambuquara	Partida do Rio	Partida de Cambuquara
2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35	2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35	2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35	2as. 4as. e sáb. 3as. 5as. e sáb. 5,35

SERGIO CARDOSO SE RA CENOGRAFO E FIGURINISTA

ACEITOU A INOCUMBENCIA DE DESENHAR OS CENARIOS E FIGURINOS DE "A RAPOSA E AS UVAS" — O RIO VAI CONHECER SEU IDOLO EM NOVAS ATIVIDADES



Valeria Amar

Um caso raro ocorreu na Terceira Junta de Conciliação e Julgamento, quando o advogado Raul Roulien ganhou a causa na Justiça do Trabalho em favor de Valeria Amar. Dizemos caso raro, porque quase sempre é o reclamante quem ganha a causa. O processo foi julgado em sessão pública, sob a presidência do juiz Carlos Gomes. O advogado Raul Roulien, que representa a reclamante, Valeria Amar, alegou que ela foi contratada para trabalhar na empresa de seu pai, Sr. Carlos Gomes, e que, por não ter recebido o pagamento devido, pediu a rescisão do contrato. O juiz, após ouvir as alegações de ambas as partes, decidiu a favor da reclamante, condenando a empresa ao pagamento das verbas devidas.

O nosso desejo, dando destaque ao final desta questão, é mostrar que a disciplina dos contratados já está sendo devidamente punida pela Justiça Trabalhista. É preciso que empregadores e empregados cumpram fielmente suas obrigações. Para isso, a Justiça do Trabalho deve ser respeitada e a disciplina rigorosa deve ser mantida.

GRATIS, vendemos — últimas máquinas de costura, novas, 10 anos de garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 20,00. Oferecemos 1 motor 6 farol novo com um centavo de desconto.

MAFRA & IREMAO — Rua Aristides Lobo, 134, Tel. 23-1011. Bonitas Esdras e Sta. Alexandrina à porta.

CIA. IMPORT. E EXPORT. T. SANTA ROSA

Agradece aos seus amigos, fornecedores e frequentes a preferência dispensada durante o ano e deseja a todos um próspero ANO NOVO.

Aproveita a oportunidade para avisar que o velho ano foi vencido.

CHIANTI ROSITO

Já se acha à venda em todas as boas casas de gênero.

CIA. IMPORT. E EXPORT. SANTA ROSA

Rua XV ns. 38-40
Mercado Municipal

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA
GINECOLOGIA
GINECOLOGIA

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhamos complexos para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais. Exames no Laboratório para o diagnóstico de cura. Trata todos os processos empregados nas clínicas de Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2422

CLICHE'S

Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Do 4º andar — sala 409 — Tel. 23-1910 — ramal 31.

Procriou convidei Sérgio Cardoso e este aceitou a incumbência de desenhar os cenários e figurinos de "A Raposa e as Uvas", que vai ser encenada no Teatro Serrador dentro de duas semanas. Sérgio Cardoso, que o Rio admira desde sua revelação no "Hamlet" e que foi o principal protagonista de 20 peças no Teatro Brasileiro de Comédias, em São Paulo, onde viveu desde o clássico "Pais de pobres" em busca de um autor, de Pinheiro, até "Quatro paredes", de Jean Paul Sartre, Sérgio Cardoso vai ser agora conhecido e admirado em outra faceta de seu talento, como cenógrafo e figurinista. "A Raposa e as Uvas" é de Guilherme Figueiredo, que Procriou lançou como autor em 1948 com "Lado Godiva". O próximo cartaz do Serrador contará a história do fabulista grego Esopo (Procriou). As voltas com o seu dono, o filósofo Xantus (Aquilino Barreto), sua esposa Célia (Hilma Rodrigues), sua escrava Melita (Vanda Pinheiro) e o capão das guardas de Atena, Agostinho (Fernando Vianna). Até a estreia, continuará em cartaz a famosa peça de Joraci Camargo "Deus lhe pague".

NOTAS E NOVAS

De Donald Oenslager ao Serviço Nacional de Teatro
UMA CARTA DE DONALD OENSLAGER

O diretor do Serviço Nacional de Teatro recebeu a seguinte carta do famoso cenógrafo norte-americano Donald Oenslager: "Prezado senhor Calvet, Estou imensamente grato por haver recebido de V. S. a 'placquette' que contém os discursos inaugurais pronunciados quando da instituição de um curso de cenografia na sua Escola de Teatro. Após-me sobremaneira saber que um curso dessa natureza foi incorporado ao seu curriculum. Não tenho dúvida de que a ele está fadado irradiar instrução e talento pelos teatros espalhados por todo o Brasil. Recordo-me com legítimo prazer da visita que, como homem de teatro, fiz no Brasil, há quase dois anos. Tenho profundo interesse por tudo que V. S. está realizando e grande seria minha satisfação se recebesse, de quando em quando, as informações que V. S. julgasse de proveito para mim. Recomendo-me, por obsequio, a todos os meus amigos, na companhia dos quais desfruterei tantas alegrias no Brasil. Receba os meus votos de Feliz Natal e de um Ano Novo cheio de êxito na sua obra em prol do teatro. Sinceramente D. Donald Oenslager".

VOLVO DO BRASIL S. A.

leria o conhecimento de seus clientes e amigos que o sistema de fogo, recém colocado em suas instalações, alinhava o depósito e o local destinado a depósito e montagem de chassis, proporcionando inteiros os escritórios e as peças dos motores e oficinas.

Informamos, portanto, que espera reabrir em breve seu expediente normal, pedindo encarecidamente a seus clientes e amigos a compreensão necessária para as inevitáveis dificuldades deste período de transição, cuja solução está procurando limitar, quanto possível.

Concurso de Desenhos Infantis

A Exposição de Desenhos Infantis, organizada pelo Departamento Cultural da Prefeitura, continua aberta no Asilão, devendo terminar com um concurso. Até o próximo dia 10, os expostos poderão inscrever-se no concurso de desenhos. O concurso de ilustrações do "Jornal de São Paulo" de Alencar, de 11 a 14 horas, se realizará no Asilão o concurso.

DISPENSA ALEXANDRE

MOVIMENTO GUARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

R. ANDARAÍAS, 51 Tel. 43-6787

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	Juros
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limites de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e os saldos encerrados antes de 60 dias da data da abertura.	5 %
DEPÓSITOS LIMITADOS	
— Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e os saldos encerrados antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00, data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	2 %
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores das retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 18 meses, com retirada mensal da renda	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PRÊMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos no valor nominal. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

Nº DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1º de Março n.º 66, e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 44
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 182
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 238
Maracanã	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Thirolândia	Av. Gomes Freire n.º 196

AVISO AO PUBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a fim de possibilitar o transporte de equipamentos destinados às obras que o Lient vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interrompe o tráfego na Estrada de Rodagem, residente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 6 de janeiro de 1952, entre às 5 e 6,30 horas da manhã.

EXIJA

ACUCAR PEROLA EXTRA

SACO AZUL — SANTA ENCARNADA

Podcinol

CONTRA TOSSE, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

— mineira balsa! —

Vai hoje ao TEATRO

Alvorada

RUA RAUL POMPEIANO, 291 — TEL. 27-2516

DAVID CONDE apresenta a revista super-nua "BIKINI DE FILO"

HOJE, AS 20.30 e 22.20 hs.

ULTIMOS DIAS! NOVOS QUADROS!

SPINA, VIOLETA FERRAZ, CARMEN MACHADO, ZÉY GARRO e o seu ballet, e muitos outros. Imp. até 18 anos. VESPERAL AOS DOMINGOS AS 16 HS.

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0060 (Barra do Piraí)

AR REFRIGERADO PERMANENTE

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO "UM CRAVO NA LAPELA"

BLOCH, COMEY, RINEAU, Jardi Jercollis Filho, Laura Suarez e Beyla. Modelos Leblond Modas — 12º permitido o traje esporte nas vespais

Gloria

PRAÇA FLORIANO, 200 — TEL. 47-0844

BARRETO PINTO apresenta hoje, às 21 horas BROWN GOLDEN CIRCUS

Pela primeira vez na Cinelândia — Somente 10 dias. Acrobacias — Mágicos — Trapezistas — Faltantes — O maior espetáculo circense da qualidade. Diariamente às 15 e às 21 hs. Sáb., dom. e feriados às 15, às 17 e às 21 horas

Jardel

(AV. COPACABANA, 291, esq. Boliuar — Fone: 27-8712)

HOJE AS 20.30 E 22.20 HORAS

C O L E apresenta "PENTE DE CARECA E A MAO"

De J. Mala e Max Nupur. Cartão do Carnaval de 1952!!! Com Celeste — Nelia Paula — João Cabral e outras lindas garotas de Copacabana!

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0844

HOJE, SENSACIONAL ESPETÁCULO

CARLOS MACHADO apresenta ZONA SUL

LUXUOSO SHOW-REVISTA DE CARNAVAL

Carlos Machado e Carlos Machado com GRANDE OTELO e MARY GONCALVES, CARMEN MORAS, ANILZA LEONI, IOLANDA SIMÕES e mais 17 lindas mulheres. A UMA HORA DA MANHA

Recreio

RUA PEDRO I, 200 — TEL.: 22-5164

WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano "EU QUERO SASSARICA"

De Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — PEDRO DIAS

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

As 20 e 22 hs. Vesp. às 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

Regina

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE

"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

As 20 e 22 HORAS

De GRACIA CARLOS MAGNO — LUIZA BARRETO LEITE, com a colaboração de todo o seu elenco estável. Todas as sessões vespais às 16 hs. de "MASSACRE" e todas as da carreira de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

Rival

RUA ALVARO ALVIM — Tel.: 22-2721 (Ar refrigerado)

MILTON CARNEIRO e sua Cia. de comédias com Maria e o seu elenco

"NÃO MATE O SEU MARIDO"

Imp. 15.000. Comédia de L. Fodor, trad. R. Magalhães Junior. Elenco: Ribeiro Fortes, Milton Moraes, Elia Bernard, Marcia Campos e Lia Jordan. Dir. Esther Leão. Sáb. e dom. às 16, às 20 e 22 hs. Vesp. às 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

Serrador

SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-8442

PROCOPIO apresenta sua revista "DEUS É QUE PAGUE" 4ª SEMANA!

De JORACY CAMARGO — ÚLTIMOS DIAS!

De terça a sexta às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vespais às quintas (preços reduzidos). Sáb. e dom. às 16 hs.

Teatro de Bolso

"PRAÇA GENERAL OSÓRIO, IPANEMA"

"AS PERNAS DA HERDEIRA"

a mais divertida comédia que você já viu, com um grande elenco: ZAGUIA JORGE, JORGE DORIA, OSWALDO LOUZADA, JOSÉ CARLOS e WANDA KOSMO

ULTIMA SEMANA!

CONSGRADA PELA CRITICA E PELO PUBLICO

De 3ª a 6ª, às 21 hs. Sáb. e dom. sessões às 16, às 20 e 22 hs.

Teatro República

AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO

lindos brotinhos da sua carreira em

"A FRUTA DE EVA" (O NU ATRAVES DOS TEMPOS) — Imp. 15.000. HOJE AS 16, 18, 20 e 22 hs. — Terça-feira a partir do quadro CARNAVAL DAS CORTEZAS com os últimos sucessos do carnaval de 1952. — Bilhetes à venda De 3ª a 6ª às 21 hs. Sáb. e dom. sessões às 16, às 20 e 22 hs.

Ronchinho do ALVARENGA

PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MUSICA DO BOTE

RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6

TEL - 47-2438

De Humberto Cunha e Robert Front. Diariamente às 20 e às 22 hs. — 5as., sábados, domingos e feriados vespais às 16 hs.

CARLOS GOMES

Musical "KARAOKE" apresenta a GRANDE COMPANHIA DE REVISTA "O AVILA"

HOJE

BRANCO TU E MEU!

REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA

A VENDA A EDIÇÃO DE JANEIRO

O FIGURINO DE "A NOITE"

NUMERO ESPECIAL
COM MODELOS PARA
O VERÃO



A REVISTA FEMININA
— MAIS COMPLETA —

NOTÍCIAS DE CAMPOS

EMPRESA 4 (Serviço especial A NOITE) — O prefeito Al-
meida Azevedo vai convocar ex-
traordinariamente a Câmara mu-
nicipal para o conhecimento de um
projeto importante — a constru-
ção de um hotel. O capitalista
de Araujo Cardoso está
preparando a obra e já
começou a construir na sua
maioria um hotel moderno
e de alto nível de com-
forto. Tendo conferên-
cia com o governador Amaral
de, este prontificou-se a se-
ssar pela obra, encorajando
também o auxílio. E con-
sta de um problema, cujo
ato é de caráter urgente, a
obra será convocada agora,
e o Legislativo estu-
dará a possibilidade de sua coope-
ração para dar a iniciativa
necessária.

Está sendo esperado nesta
cidade a chegada do clube do
olímpico Velez Sar-
re, que visita várias capitais
brasileiras. O deputado Nelson
Simões, que por vinte dias o
investigador extra-número Al-
berto Cândido Filho, de acordo
com o que ficou apurado em in-
quérito, como é determinado pe-
lo Estatuto dos Funcionários.
O fato prende-se a violências
praticadas por Alberto Cândido,
que, quando em serviço no carro
da Rádio-Patrolha, esbarrado um
preso, caso assistido por Frede-
rico, que deixou de comunicar
aquela irregularidade aos seus
superiores.

As eleições no Sindicato
dos Trabalhadores na In-
dústria de Cortumes
e Couros

Deu entrada no Departamento
Nacional do Trabalho um recur-
so contra a diretoria eleita do
Sindicato dos Trabalhadores na
Indústria do Cortimento de Cou-
ros do Rio de Janeiro, acusan-
do irregularidades nos trabalhos
eleitorais.

O processo foi distribuído ao
Sr. Irineu Mendonça, chefe da
Seção de Assistência Sindical da
D. O. A. S.

Espantaram o preso e fo-
ram suspensos

O general Ciro Resende, chefe
de Polícia, suspendeu, por cinco
dias, o investigador Frederico da
Silva Simões, e por vinte dias o
investigador extra-número Al-
berto Cândido Filho, de acordo
com o que ficou apurado em in-
quérito, como é determinado pe-
lo Estatuto dos Funcionários.
O fato prende-se a violências
praticadas por Alberto Cândido,
que, quando em serviço no carro
da Rádio-Patrolha, esbarrado um
preso, caso assistido por Frede-
rico, que deixou de comunicar
aquela irregularidade aos seus
superiores.

Votos de Boas Festas a
A NOITE

Somos muito reconhecidos pelos
votos de boas-festas que recebe-
mos de: Bergon — Equipamentos
para Escritórios S. A., Confe-
deração Nacional do Comércio,
SENAC — Serviço Nacional de
Aprendizagem Comercial, depu-
tado Edison Passos, Nelson Wel-
lington Cline Korte, nosso cor-
respondente em Matias Barbosa,
comandante geral e oficialidade da
Polícia Militar, Rogério Guerra
& Cia. Ltda., Companhia Nacional
de Cimento Portland.

Crédito para a Espanha

WASHINGTON, 5 (U. P.) —
O Banco de Exportação e Im-
portação anunciou haver reser-
vado um crédito de 12.000.000
de dólares a favor da Espanha,
para a aquisição de algodão. O
crédito que foi outorgado des-
sa soma será a bancos comer-
ciais espanhóis, com garantias do
Banco da Espanha e do Instituto
Espanhol da Moeda Estrangeira.
Os juros serão de 2 3/4 por cen-
to ao ano e deverão ser pagos
em 18 meses. O crédito estará
à disposição dos bancos espa-
nhóis até trinta de junho do cor-
rente ano.

CARIOCA pertence aos
"fãs" do cinema e do
rádio

Caracas, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

Diz o jornal que "esta
classe de heroísmo coincide
com os interesses dos pro-
prietários do navio".

O jornal disse existirem
"rumores" de que o capitão,
na realidade, declarou-se em
greve, porque a companhia
de navegação não lhe paga
adequadamente.

Interpretação comunista
do episódio do "Flying
Enterprise"

ROMA, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

Diz o jornal que "esta
classe de heroísmo coincide
com os interesses dos pro-
prietários do navio".

O jornal disse existirem
"rumores" de que o capitão,
na realidade, declarou-se em
greve, porque a companhia
de navegação não lhe paga
adequadamente.

Interpretação comunista
do episódio do "Flying
Enterprise"

ROMA, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

Diz o jornal que "esta
classe de heroísmo coincide
com os interesses dos pro-
prietários do navio".

O jornal disse existirem
"rumores" de que o capitão,
na realidade, declarou-se em
greve, porque a companhia
de navegação não lhe paga
adequadamente.

Interpretação comunista
do episódio do "Flying
Enterprise"

ROMA, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

Diz o jornal que "esta
classe de heroísmo coincide
com os interesses dos pro-
prietários do navio".

O jornal disse existirem
"rumores" de que o capitão,
na realidade, declarou-se em
greve, porque a companhia
de navegação não lhe paga
adequadamente.

Interpretação comunista
do episódio do "Flying
Enterprise"

ROMA, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

Novas ações da Light

LONDRES, 5 (U. P.) — A
"Brazilian Traction, Light &
Power Company" anunciou que
vai emitir 4.159.560 novas ações,
sem valor ao par, e que acom-
panharão "pari passu" as coti-
zações correntes das ações já exis-
tentes.

Na Bolsa de Títulos, ontem, os
títulos dessa empresa estiveram
ativos, cotados mais ou menos
a 48-1/4. No ano passado, essa
cotação variou entre 53 3/8 e 37.

O Festival de Punta del Este

MONTEVIDEO, 5 (INS) — Na
cidade balneária de Punta del
Este será inaugurado no dia 10
de janeiro o segundo festival ci-
nematográfico internacional que
durará até 31 do corrente mês.

A organização do festival foi
entregue à Comissão Nacional de
Turismo — uma dependência da
chancelaria — devendo compare-
cer ao mesmo representantes do
Brasil, México, Grã Bretanha,
França e Estados Unidos.

DEPOIS DE TUDO, ABAN-
DONOU O MARIDO

ATENAS, 5 (AFP) — O
idílio de Tassoula Patraco-
georgi e Costa Cephaloniann,
que ocupou durante meses a
imprensa do mundo inteiro,
findou pela volta ao lar pa-
terno da jovem cretense, após
uma cena violenta com seu
marido. Antes de dirigir-se à
casa de seu pai, Tassoula foi
ao Procurador, depois ao
chefe da Polícia, para in-
formar sobre sua decisão
de abandonar o domicílio
conjugal e pedir-lhes que to-
massem as disposições ne-
cessárias para evitar represá-
lias eventuais.

A decisão da jovem senho-
ra parece confirmar as de-
clarações dos amigos da fu-
milla de Petracoceorgi, que
afirmavam que, após seu
rapto por Costa Cephaloniann,
Tassoula repetiu com obsti-
nação a monsenhor Spiridi-
on, primas da Grécia, que se
ofereceu como mediador:
"Deixai-me sacrificar para
salvar minha família, a Cre-
ta e a Grécia".

O terremoto na Turquia

ISTAMBUL, 5 (U. P.) — Vá-
rias aldeias permaneceram iso-
ladas, enquanto turmas de sa-
lvoamento removiam escombros
deixados por um terremoto, na
provincia de Erzerum, onde hou-
ve pelo menos 93 mortos, 200 fe-
ridos e 600 casas destruídas. Mi-
lhares de cabeças de gado mor-
reram em consequência do ter-
moto que sacudiu aquela provín-
cia oriental da Turquia, ontem.
Algumas aldeias calcularam suas
vítimas em centenas e de outras
nem sequer se tem notícia. O
frio mordente embaraça os es-
forços das turmas de salvamento
que escavam as ruínas.

Morreu o barão Charles
de Werkmann

PARIS, 5 (AFP) — Fa-
leceu o barão Charles de
Werkmann, antigo secretário
do Imperador Carlos I,
da Áustria. O falecimento se
verificou no Luxemburgo. O
barão de Werkmann conserva-
va relações extremamente
estreitas com o arquiduque
Otto de Habsburgo, ao qual
ele serviu de "conselheiro de
imprensa", quando do
casamento do pretendente
austriaco, em Nancy, com a
princesa Regina de Saxo
Manning.

REPRESALIAS CONTRA
A HUNGRIA

WASHINGTON, 5 (United
Press) — Durante a entrevista
que concedeu ontem aos jornalistas,
o secretário de Estado norte-
americano, Dean Acheson, revelou
que o governo dos Estados Uni-
dos está estudando com urgen-
cia novas medidas a serem adota-
das contra a Hungria, pelo "res-
gate" a que se viu obrigado a
pagar para que os dirigentes hun-
gares pusessem em liberdade os
quatro aviadores norte-america-
nos detidos naquele país. Toda-
via, Acheson não quis dizer quais
serão essas medidas.

Cumprimentos da viúva
Roosevelt a todos os
presidentes latino-ame-
ricanos

NOVA IORQUE, 5 (United
Press) — A Sra. Eleanor Roo-
sevelt enviou uma mensagem de
gratidão a todos os presidentes
latino-americanos, por terem os
jornalistas brasileiros Paulo Ca-
valcanti e Albuquerque colocado
de todos os países latino-ame-
ricanos no título do presidente
Franklin Delano Roosevelt,
em Hyde Park.

O Escritório Comercial do go-
viro brasileiro nesta cidade in-
formou que a viúva do ex-presi-
dente dos Estados Unidos enviou,
esta semana, a seguinte mensa-
gem aos chefes de Estado das
Repúblicas Latino-Americanas:

"Envio a V. Excia. minha
mais profunda gratidão por esta
demonstração de distinção e afe-
to para com meu esposo, Fran-
klin Delano Roosevelt."
Cavalcanti e Albuquerque colo-
caram bandeiras que, pessoal-
mente, obtiveram das mãos de
18 presidente latino-americanos,
na tumba de Roosevelt, durante
uma solene cerimônia realizada
no dia 28 de dezembro último.
Com essa cerimônia, encerraram
sua excursão de três anos atra-
vés da América Latina e dos Es-
tados Unidos.

Os dois jornalistas brasileiros
pretendem regressar ao Brasil
dentro em breve.

Descoberta a cura da
psoríase

BUENOS AIRES, 5 (AFP)
A psoríase, enfermidade con-
siderada incurável e que afeta,
com repulsivas manchas, a pele de
ela por cento da população mundial,
encontrou seu "Waterloo" em
Buenos Aires. Os estudos e
experiências realizados nos
últimos anos pelo jovem mé-
dico argentino Silvio Gaetli,
tiveram pleno êxito, e o Cen-
tro de Estudos e Tratamento
da Psoríase, que o governo
argentino pôs sob a sua di-
reção, preenche atualmente
uma singular função médi-
co-social, pois devolve à so-
ciedade centenas de pes-
soas.

O tratamento eletivo, con-
dicionado a cada caso e a dor
hépática que o determina-
ta, tem dado resultado em
noventa por cento dos casos
submetidos.

A TERCEIRA PROFECIA

PARIS, 5 (AFP) — Um "drama de sortilégio" causou a
vida a uma quarentena de mil, segundo o correspondente do
jornal "Le Monde" em Roma, acrescentando que o fato apai-
soa atualmente a opinião pública italiana. Um operário de 37
anos, Giuseppe Vinciguerra, habitava, em Milão, uma casa de
campos na Esplanada Martini. Tinha como vizinho um velho
canal, o Sr. e a senhora Clivio. A senhora Clivio, nas horas va-
gas, praticava adivinhação e botava cartas. Giuseppe foi seu
cliente no ano passado. Ela lhe predisse, com grandes detalhes e
expressões de pesar, que perderia sua vida, em tantas semanas
e em tais e quais condições. Ora, a mãe de Vinciguerra faleceu,
com efeito, na época indicada, do mal referido.

Depois, atingido por grande depressão nervosa, Vinciguerra
começou a olhar sua vizinha com novos olhos. Foi até a no-
vamente, porém, desta vez, ela descobriu nas linhas de suas
mãos e nas figuras do barão que sua irmã ficaria doente em
tal momento e em tais circunstâncias e que ele próprio experi-
mentaria uma espantosa infelicidade, no início do ano, depois
de encontrar uma mulher.

A doença de sua irmã declarou-se, como fora previsto. An-
quiado, à beira da loucura, o infeliz Vinciguerra não mais
distinguiu que a senhora Clivio havia feito bruxaria contra sua
família. Ameaçou-a várias vezes de esmagá-la com a trave de
barragem, mas não conseguiu, segundo uma testemunha. Há
bora, tentou mesmo matá-la, para reclamar proteção "con-
tra o ódio de uma feiticeira". Alvo de zombarias, comprou um
revolver e afastou-se das mulheres. Na tarde de ontem, abordou
a quarentena perto da porta de entrada comum, descarregando
sobre a senhora Clivio a carga de sua arma. Aparentemente, em
seguida, a polícia, muito rapidamente, talvez a senho-
ra Clivio não tivesse tido tempo de observar que sua terrível
profecia se acabava de realizar.

Ambiente de crise gover-
namental na França

PARIS, 5 (AFP) — O
presidente do Conselho Re-
né Pleven apresentou pela
segunda vez a questão da
confiança

Exploração do petróleo ira-
niano pelo Banco Mundial

LONDRES, 5 (U. P.) — A Cha-
celaria britânica informou ter re-
cebido a nota do Banco Mun-
dial em Washington sobre a pos-
sível exploração das jazidas pe-
tríferas no Irã pela referida
instituição. E acrescentou que
os princípios contidos na refe-
rida nota são aceitáveis para a
Grã Bretanha. As autoridades in-
glesas não quiseram comentar a
recusa do primeiro ministro ir-
raniano Mossadeqh de aceitar es-
ses mesmos princípios.

HOJE NO MUNDO
VERDADEIRA GUERRA NO EGITOA TAXA NO CANAL DO PANAMA Tanques e morteiros ingleses contra os
guerrilheiros egípcios

PANAMA, 5 (U. P.) — Karl R. Bendethen, secretário-adjun-
to do Exército e presidente da Junta de Diretores da Compa-
nhia do Canal do Panamá, dispôs o recelo entre os armade-
ras de que a taxa paga pela passagem de navios pelo canal do
Panamá será aumentada num futuro próximo. Respondendo a
perguntas dos jornalistas, Bendethen disse que não há pos-
sibilidade de ser aumentada a referida taxa, pelo menos dentro
de um ano, pelas duas razões seguintes: primeiro, porque a com-
panhia não tem suficiente informação para fazer tais recomen-
dações senão daqui a seis meses; e, segundo, porque levará, pelo
menos, outros seis meses para pô-las em prática. Acrescentou
que não sabe, por ora, se será necessário aumentar a taxa. Ex-
plicou, ademais, que somente o presidente Truman tem autori-
dade para aumentar o preço da taxa e que a companhia ape-
nas pode fazer recomendações.



Em maio próximo, a Feira das Indústrias Britânicas apresenta-
rá, em Londres, excepcionalmente mostruários de produtos de raras
professões artesanais. Esta foto do BNS mostra um perito em
trabalhos eclesiásticos em metal, restaurando um candelabro do
século dezoito. A última guerra mundial atingiu profundamente
muitos desses peritos, porquanto muitos dos materiais com que
trabalham foram classificados como "supérfluos". Bômente agora
estão eles habituados a reencantar suas atividades artísticas em
peças para catedrais e igrejas da Grã-Bretanha e do ultramar. A
fábrica onde trabalha o perito que aparece na foto tem o segredo
de um processo de douração, que protege os colares cruci-
fixos dos altares e candelabros, que duram séculos.

Necessária a cooperação de todos
para reduzir a tensão internacional

PARIS, Nações Unidas, 5 (AFP) — O Sr. João Carlos
Muniz representante do Brasil junto à O. N. U., interveio ontem
à tarde, durante a discussão sobre o relatório da Comissão de
Medidas Coletivas, na Primeira Comissão. Declarou que, de acor-
do com a opinião de seus autores, o projeto de resolução comum
apresentado à Comissão constitui um sistema de segurança coletiva, tal
como o estabelecido na Carta. Os autores da proposta esperam que a
Comissão de Medidas Coletivas, o relatório dessa comissão e o pro-
jeto de resolução comum permitirão obter a cooperação dos que,
até o presente, se recusaram a tomar parte no trabalho das Na-
ções Unidas, no domínio em discussão.

Por outro lado, prosseguiu o representante brasileiro, os au-
tores da proposta comum, plenamente conscientes do fato de que
seria difícil obter a aprovação unânime de todas as propostas da
Comissão de Medidas Coletivas, não pedem mais do que a reafir-
mação de certos princípios, estreitamente ligados às estipulações
da Carta.

Expressando pesar por não

tomar parte a União Soviética

nos trabalhos das Nações Unidas na Comissão de Medidas Cole-
tivas, o representante do Brasil declarou que a cooperação de
todos é necessária para reduzir a tensão internacional, assegurar
a paz e a segurança. Acrescentou que as medidas militares
devem ser consideradas somente como medidas absolutamente
excepcionais, que seriam um argumento utilizado em último caso.
Sintetizou, assim, a necessidade de solução das divergências por
meios pacíficos e estabelecer um sistema de segurança coletiva.

BATIDA CONTRA VICIADOS DE
ENTORPECENTES

NOVA IORQUE, 5 (A. F. P.) — Cerca de 500 cocaine-
nomos e traficantes de estupefacientes foram detidos à noite passa-
da, no decorrer de uma série de "batidas" simultâneas efetuadas
pela polícia, em Nova Iorque, Buffalo, San Antonio, Dallas, Hous-
ton e Detroit. Somente em Nova Iorque, 50 pessoas, entre as quais
12 mulheres, foram detidas. A polícia espera que essas prisões
terão efeito salutar sobre o tráfico de estupefacientes através
dos Estados Unidos.

Morreu o gerente do trans-
porte marítimo da Standard

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) —
Faleceu o Sr. J. Lenihan, natu-
ral do Rio de Janeiro, Brasil,
que desde 1942 desempenhava as
funções de gerente do transpor-
te marítimo da Standard Oil
Company Of Brasil.

Lenihan, que faleceu após longa
enfermidade, contava 52 anos
de idade.

Perseguição religiosa na Colômbia

TORONTO, Canadá, 4 (U. P.) — A Divisão de Missões no
Exterior do Conselho Nacional das Igrejas de Cristo na América
aprovou uma resolução em que denuncia que os protestantes estão
sendo perseguidos na Colômbia e solicita "vigorosas medidas" por
parte do Departamento de Estado norte-americano.

SANGRENTAS BATALHAS CAMPAIS

CAIRO, 5 (AFP) — O Egito anunciou que 24 policiais e ci-
vís egípcios morreram e 30 ficaram feridos nos sangrentos en-
contros travados ontem e ante-ontem na zona do Canal de Suez
contra as tropas britânicas. As autoridades britânicas, por sua
vez, anunciaram que 8 soldados ingleses ficaram feridos. Cin-
quenta e uma dessas baixas, inclusive 19 dos mortos britânicos,
foram em consequência de dois dias de furiosas batalhas entre
terroristas egípcios e soldados britânicos, tendo estes utilizado
tanques e canhões, nas imediações da cidade de Suez.

O Ministério da Informação egípcio disse que outros cinco
egípcios morreram e seis foram feridos em choques "enrênicos"
ocorridos nas estradas da zona do Canal de Suez, onde as tropas
britânicas dispararam contra cidadãos egípcios. Todas as
baixas britânicas ocorreram nas duas batalhas campais traba-
dadas nos subúrbios de Suez.

Os comandantes britânicos, que ordenaram a intervenção
dos gigantes tanques "Centurions", de 52 toneladas, para re-
peler os guerrilheiros egípcios, disseram que oito soldados bri-
tânicos foram feridos nas ações de dois dias.

Os egípcios, no entanto, disseram que 15 soldados britânicos
morreram no encontro de ante-ontem em Suez, porém porta-vo-
zes britânicos qualificaram a informação de "exagerada".

Mossadeqh aceitou o au-
xílio norte-americano

TEERÁ, 5 (AFP) — O
primeiro ministro Mossadeqh
aceitou as condições do au-
xílio econômico norte-ame-
ricano e dirigiu uma carta
de despedida, ontem, ao
embaixador dos Estados Uni-
dos em Teerá.

IA TUDO PARA SUA CASA.

NOVA YORK, 5 (U. P.) —
William Fessett, de 31
anos de idade, funcionário
dos Correios, foi preso sob
a acusação de roubar cor-
respondência. O expediente
de que Fessett se servia era
muito simples. Quando vin-
ha uma encomenda postal que
parecia conter algo de valor,
colocava sobre o envelope
uma etiqueta, cobrindo o en-
dereço, e dando o do seu pró-
prio domicílio. Dois inspec-
tores postais eram como o
funcionário infiel abria em
sua residência uma enco-
menda postal dirigida a ou-
tra pessoa e que continha
quatro vãos de cristão.

Interpretação comunista
do episódio do "Flying
Enterprise"

ROMA, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

Diz o jornal que "esta
classe de heroísmo coincide
com os interesses dos pro-
prietários do navio".

O jornal disse existirem
"rumores" de que o capitão,
na realidade, declarou-se em
greve, porque a companhia
de navegação não lhe paga
adequadamente.

Interpretação comunista
do episódio do "Flying
Enterprise"

ROMA, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

Diz o jornal que "esta
classe de heroísmo coincide
com os interesses dos pro-
prietários do navio".

O jornal disse existirem
"rumores" de que o capitão,
na realidade, declarou-se em
greve, porque a companhia
de navegação não lhe paga
adequadamente.

Interpretação comunista
do episódio do "Flying
Enterprise"

ROMA, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

Diz o jornal que "esta
classe de heroísmo coincide
com os interesses dos pro-
prietários do navio".

O jornal disse existirem
"rumores" de que o capitão,
na realidade, declarou-se em
greve, porque a companhia
de navegação não lhe paga
adequadamente.

Interpretação comunista
do episódio do "Flying
Enterprise"

ROMA, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

Diz o jornal que "esta
classe de heroísmo coincide
com os interesses dos pro-
prietários do navio".

O jornal disse existirem
"rumores" de que o capitão,
na realidade, declarou-se em
greve, porque a companhia
de navegação não lhe paga
adequadamente.

Interpretação comunista
do episódio do "Flying
Enterprise"

ROMA, 5 (U. P.) — O po-
pular filme comunista "Heró-
ico" do capitão Henrik Kurt
Carlsen, que decidiu perma-
necer a bordo do navio mer-
cante norte-americano "Fly-
ing Enterprise", depois de o
mercante ter sido abandonado
por sua tripulação, e
"falso".

OS PARQUES INFANTIS



prefeitura, dependendo pou-
co de um milhão de cruzei-
ros, inaugurou, no Natal, uma
série de fogos pequenos por-
tando, com garagens, balcones,
"rema-remas" e "escorregas". To-
dos os bairros da cidade, quase
sem exceções, os morros, subú-
rbios, zona rural, etc., foram con-
templados. É interessante res-

Grande, Jacarepaguá, etc., tam-
bém ganharam seus parques in-
fantis.

A população carioca e os mo-
radores das praças, jardins ou
ba, Sepetiba, Santa Cruz, Campo

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)

ALUNOS PREMIADOS



LEO PINTO CARVALHAES — do Colégio Batista. Prêmio: cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A. e PAULO ROBERTO SAUBERMAN — Curso Bernardo de Vasconcelos — Recebeu a medalha de A NOITE e uma caneta-tinteiro oferecida pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Limitada

EXTERNATO BATISTA ALUNOS PREMIADOS



GINETTE GIGLIO TROTTA — Medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. Industrial de Tintas Sardinha Ltda.; ROSA MARIA FERNANDES LOPES — Cofre doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

ALUNOS PREMIADOS



SERGIO DE ABREU e HERCULES COUTINHO — do Ginásio Cruzeiro do Sul — o primeiro recebeu a medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. Industrial de Tintas Sardinha Ltda. e o segundo um cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.; NANCY CHARA DA SILVA — do Curso Vestibular C. O. S. — contemplada com um cofre do Banco Andrade Arnaud

ALUNOS PREMIADOS



PEDRO PEREIRA DOS SANTOS — do Instituto Coração de Jesus. Premiado com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. Industrial de Tintas Sardinha Ltda. e RONALDO FERNANDES MARQUES — Colégio Brasil — Cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Os novos programas mínimos do Ensino Secundário

EXPEDIDOS PELO MINISTRO SIMÕES FILHO OS RESPECTIVOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO

O ministro da Educação e Saúde baixou a portaria nº 1.045, expedindo os planos de desenvolvimento dos programas mínimos de ensino secundário e respectivas instruções metodológicas.

A portaria referida foi publicada no "Diário Oficial", seção I, de quarta-feira, 2 do corrente, no expediente do Ministério da Educação e Saúde.

No "Diário Oficial" da mesma data foi ainda retificada a portaria ministerial nº 266, de 2 de outubro de 1951, que expediu programas do ensino secundário.

Bolsas de estudos aos alunos das escolas fluminenses

Foram baixadas instruções para a concessão de "bolsas de estudo" a alunos dos grupos escolares do Estado do Rio.

po escolar que obtiver, em cada município, o primeiro lugar, nos exames finais, concederá o governo uma bolsa de estudos, para o curso secundário ou comercial, em regime de externato ou internato, de preferência em cidade de sua residência.

O diretor de Ensino Primário encaminhará, até o dia 20 de janeiro, ao gabinete do secretário de Educação e Cultura, a relação nominal dos alunos por município.

Aos chefes de Inspeção de Ensino incumbe enviar ao diretor de Ensino Primário, até 15 de janeiro, lista de alunos, com a seguinte descrição: nome, idade, sexo, situação econômica, e uma declaração firmada pelo pai, tutor ou responsável de que aceita o benefício governamental em favor do aluno relacionado, esclarecendo o curso que irá frequentar.

Em caso de empate, terá preferência o aluno de menor idade.

rência o aluno que seja órfão e que tenha número maior de irmãos vivendo às expensas dos pais, tutores ou responsáveis e que tenha obtido maior média das notas nos exames de promoção por série.

Terminação de curso

Acaba de concluir o curso científico, no Colégio Independência, o jovem Jorge de Souza Ramalho, filho do casal Djalma Ramalho Lenc e Souza Ramalho.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Superior

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas das seguintes instituições: Mário Almeida, Antonio Tancrêdo, Ivete Maria Meireles Lemos, José Mauro Bourroul Ribeiro, Nestor de Azambuja Guimarães, Iracema Brandt, Antonio Raphael Silva Salvador, Luiz Chamon, Estanislau Mysnarski, Werner Levy, Jayme Brígido Madaleno, Elio Dória Nunes, Heretiano Zenaldo Filho, Luciano Salazar da Silva Ferreira, Ruy Sculari Coelho, Fernando Brasil Machado Portela, Adel Bretas, Walter Mansueto de Gregório Torres, Elvadio Solano Martins, José Carlos Loureiro Monteiro, Deraldo Barbosa Brandão, Arary Sampaio Muricy, Eutropio Neves de Oliveira, Hermogenes Viana de Castro, José da Silva Rocha, Gabriel Velloso de Araujo, Gerson Reis de Carvalho, Muelo Florentino de Souza, Manoel Ponte Trevis, Leo da Rocha Lima, Salim Aded, Blanca Nelly Corina Povoli de Smith, Vicenzo Colacino, Olga Cunha Soares, Eloy Sanches, Waldyr Costa, Joanna Nahyus, Alceu Alfredo Brázão e Silva, Vitor de Oliveira Melo, Laurinda Souza Gomes, Emanuel José de Moura, Carlos Cesar Meirelles Vieira, Talma Marques de Souza, Washington Bolívar de Brito, Emanuel Marques Chagas, Afranio Gomar, Agostinho Soares, Nery Nelly, Victor Volpi, Rivadávia Clock, Tadeusz Zygmund Glebiowski, Oswaldo Antonio Luchio, Maria de Lourdes Silva, Atala de Figueiredo, Edda Mayer Egermann, Semiramis Regueira de Souza, Lucinele Madona de Melo, Marieta Maria do Carmo Mattos, Adilcel Ferreira dos Santos, Yolanda Tavares Bastos, Floriano Cavalcante de Barros, Aminadab Fernandes Soares Filho, Adro Honorato Pereira, João Fialheiro de Santos, Romão Lunardi, Humberto Falcão de Campos, Olavo Dantas Coelho, José Bonifácio Fortes Neto, Francelino Gonçalves de Queiroz Neto, Hedda da Silva Pinheiro, Aurélio Gomes, Simão Telcor, Judith Barros Lordeiro, Dirceu Mogo, Anibal de Barros Moreira, Alvaro Atahualpa Cardozo Ojeda, Ricardo de Oliveira Rodrigues, José Moacyr de Melo Luna, Maria Nilda Siqueira de Menezes, Lindolpho de Tavares Freire de Azevedo, Napoleão Medeiros Silva, Hugo Schreiner, Ramiro Caetano Miceli, Waldir Freitas Oliveira, Oswaldo da Silva Serra, Pedro Bopk, Paulo de Souza Gomes, Manoel Wandick Vieira Carneiro Filho, José Chelheiros Bomfim, Maria Vanile Martins da Cunha, Evandro Manhães, Eduardo Sergio de Oliveira Bitencourt.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas das seguintes instituições: — de Perito-contador: Edson de Castro Moura; — de Auxiliar de escritório: Theresinha Guerrieri Rodrigues; — de Contador: Manoel Ferreira Leal, Neyde Bier, Israel Dickstein, Mario Cardoso Carvalho, Paulina Arbatman, Rene Riese, Manoel Sefari, Edilberto da Silva, Campesino, Leônidas Carvalho, Candido Antonio Barbosa Bordaio; — de Técnico em contabilidade: Abdala Jorge Cury, Maria Claudia Franco Ramos, Hermínio Leão Junior, Michel Hashimoto, Eneida Danthas da Cunha, Dilec Medeiros, Athos Maia Rostrolla, Ruy Brito de Oliveira Pedron, Marco Antônio Dias Lopes, Elias Starobinas, Guilomar Lucio Esteves Galvão, Mario Zanelli, Dinah Volga, Claudio Andrei, Manoel Salvador Pessanha, Nely Terezinha Macellin, Feres Bechara, Maria Vileza Dória de Carvalho, Honor Gomes Machado, Massallam Sadek Suandak, Willy Falcomer, Ann Maria Pinheiro, Nair Sidiens, Edno Aramis Costa Cortes, Adão Severo de Lima Almeida.

A XIV SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE

O ministro de Estado da Educação e Saúde designou o Sr. Pedro Calheiros Bomfim, orientador educacional do Colégio Pedro II, a fim de representar o Ministério na 14.ª Semana Nacional de Folclore, que se realizará na primeira quinzena de janeiro de 1952 no Estado de Alagoas, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

Colônia Agrícola no Município de Una, Estado da Bahia

Em solenidade realizada no Ministério da Agricultura, o ministro João Cleophas assinou o termo de posse do Núcleo Colonial Agrícola do município de Una, no Estado da Bahia. O projeto de criação da colônia, na povoação de Una, no sul do Estado, na povoação de José Cunha, tem suas origens nos entendimentos mantidos pelo ministro João Cleophas quando de sua visita à terra de Rui Barbosa. O projeto, que permite a criação de uma colônia agrícola de Itamaracá, mereceu a aprovação dos deputados baianos, sendo logo sancionado pelo governo estadual. A nova colônia do município de Una, no sul do Estado, é constituída de terras fértilíssimas com plantações de seringueiras, cacauzeiros além de outros produtos típicos, tendo ainda várias cachoeiras, que poderão ser aproveitadas para a industrialização da região em futuro próximo. Distando apenas cinquenta quilômetros da rodovia Rio-Vitória-Salvador, tem o transporte para os seus produtos assegurados. A Divisão de

Fomento da Produção Vegetal está estudando a possibilidade de empregar naquela região o trabalho de imigrantes, tendo providenciado a vinda de três mil famílias de colonos alemães. O termo de assinatura de posse por parte do Ministério da Agricultura contou com a presença do Sr. Rômulo de Almeida, assistente técnico da presidência da República. Na solenidade, o Estado da Bahia foi representado pelo Sr. Waldick de Moura, que assinou o termo de transferência.

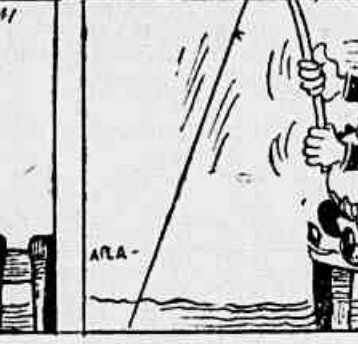
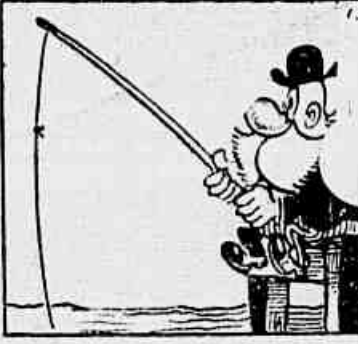
DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório —
Travessa Ovidor, 9 — 1.º andar.

JANE POUCA-ROUPA



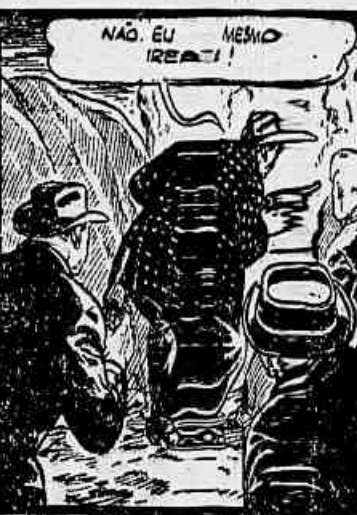
GILDO, O INCRIVEL



BUCK RYAN em "O Segredo da Bomba Atômica"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



PIADAS DE MUTT & JEFF



ATENÇÃO, DONAS DE CASA

Locais das feiras-livres para amanhã e segunda-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: rua Barão de São Francisco Filho e Rodovia da Silva (Vila Isabel); rua Lages (Engenho de Dentro); rua Quintas (Gávea); avenida Negro de Vasconcelos (Barra da Pira); rua do Caju (São Cristóvão); estrada do Quilombo (Barra da Pira); Campo de São Cristóvão; rua da Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha-Circunvalar); praça Tacima (Ricardo de Albuquerque); avenida (Barra da Pira); rua do Caju (São Cristóvão); rua Guedes (Urua); rua Itapira (Vila Engenho Novo).

As barracas do SAPS estarão amanhã, domingo, nos seguintes pontos: rua Barão de São Francisco Filho e Rodovia da Silva (Vila Isabel); Campo de São Cristóvão; rua da Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha-Circunvalar); praça Tacima (Ricardo de Albuquerque); avenida (Barra da Pira); rua do Caju (São Cristóvão); rua Guedes (Urua); rua Itapira (Vila Engenho Novo).

Cofres fortes Internacionais

Garantidos contra fogo, roubo, formação de explosivos, em todos os tipos e tamanhos, para todos os usos, com aprovação em nome de nosso depósito.

ROSA DO ROSARIO N.º 1

Hoje Rei Momo estará no Carnaval Brahma Chopp transmitido pela Rádio Nacional das 21,35 às 22,30 diretamente dos salões do Social Ramos Clube

REI MOMO I E ÚNICO NO PRESTÍGIO DOS TENENTES

DESFILARA' NA TERÇA-FEIRA GORDA COM OS TRI-CAMPEÕES DO CARNAVAL

Depois da grossa terra constituída pela chegada triunfal do Rei Momo I e Único a essa "mulherida cidade", no seu já famoso helicóptero a jato de chafariz, o rotundo personagem resolveu fazer uma parada de águas em Laranjeiras a fim de desintoxicar o fígado um tanto decaracterizado com bebedeiras e salgadinhos.



rante o desfile da terça-feira de Carnaval. O laureado artista Manoel de Faria já projetou um carro especial para conduzir o monarca. É o tri-campeão do Carnaval carioca, homenageando o diaz, o Rei da pagodeira, estará também valorizando o seu cortejo de olhos fitos no tri-campeão.

— E o que foi que Rei Momo resolveu?

— Topou a parada sem maiores dúvidas. Com os Tenentes do Diabo ele vai até para o Inferno. E deixou claro que logo no início da semana vindoura receberá o artista Manoel de Faria em audiência especialíssima para combinar certos detalhes. O carro que conduzirá Rei Momo tem que ser um espetáculo. E deve, exemplo do famoso helicóptero real, ser movido a jato de chafariz.

HOJE, REI MOMO I E ÚNICO VISITARA' O SOCIAL RAMOS CLUBE

Participando do programa Carnaval "Brahma-Chopp"

Ramos, a capital dos astúrios da Leopoldina, representada pelo Social Ramos Clube, receberá hoje a visita de Rei Momo I e Único, que ali irá a convite do programa Carnaval "Brahma-Chopp". Essa visita de Monarca da Alegria será um acontecimento marcante, pois uma grande recepção está reservada ao freguês soberano. Assim, a partir das 21,35, hora em que será irradiado o famoso programa da Rádio Nacional "Carnaval Brahma-Chopp", a sede do Social Ramos Clube transformará-se num verdadeiro reino da folia, tal a grandiosidade do programa que ali se desenvolverá com a participação dos maiores cantores populares da Nacional, da orquestra do

maestri Ercel Varetto e da famosa escola de samba de Heliópolis.

Tudo isso, graças a feliz ideia do "Brahma-Chopp", a bebida preferida por S. M. Rei Momo I e Único, seus súditos — participando do espetáculo programado.

Momo I e Único, que seguiu para a sede do Social Ramos Clube acompanhado por todo o seu cortejo, dará início, nessa visita, a mais sensacional maratona carnavalesca de todos os tempos.

Duas festas no Sossêgo

Nada de soluções de continuidade na Embaixada do Sossêgo. Depois daquelas belas demonstrações do que será folia, dadas na presença de Momo I e Único, voltam os comandados do Almeida e, já, hora e amanhã, realizando dois forró-bodô. Hoje, com a presença das "sossêgadas", um movimento de baile à fantasia. Amanhã, o programa é outro. Faverá, à tardinha, o saiborê de gostoso de dois conjuntos musicais.

quinta, ao qual se seguirá uma passeata pelos arredores do "Parque Astral Dancing", à rua Treze de Maio, a folia imperará até a hora do tríduo, quando, então, os rapazes dos macacões saem para a puxada de uma noite de carnaval. Hoje e amanhã, realizam festas e passeatas estranhas. Hoje e amanhã, por exemplo, duas festas programadas, repletas de atrações, ambas tendo na "Rádio Nacional" o seu suporte.

Os Independentes estão no páreo...

Na "Torre", ora magnificamente instalada nos salões do antigo Astral Dancing, à rua Treze de Maio, a folia imperará até a hora do tríduo, quando, então, os rapazes dos macacões saem para a puxada de uma noite de carnaval. Hoje e amanhã, realizam festas e passeatas estranhas. Hoje e amanhã, por exemplo, duas festas programadas, repletas de atrações, ambas tendo na "Rádio Nacional" o seu suporte.

DEMOCRÁTICOS

Carnavalesco na rua!

Depois da "última forma", a sede da Embaixada do Sossêgo, voltará a competir com os outros carnavalescos. Hoje, o "Castelo" estará novamente no cartaz monarca da cidade com a realização de mais um "tríduo", encenado por dois conjuntos musicais.

Clube das Cariocas

A sede da rua Miguel de Frias será teatro hoje de mais uma demonstração carnavalesca da

turma que defenderá as tradições do funcionalismo da Prefeitura na maior festa da cidade. Das estrondosas festas serão realizadas, todas repletas de numerosas atrações, tais como decoração e iluminação da confortável sede dos Cariocas e a presença de "jazz", para guiar as "curiosidades" que emprestam tanta vivacidade e alegria a essas festividades.

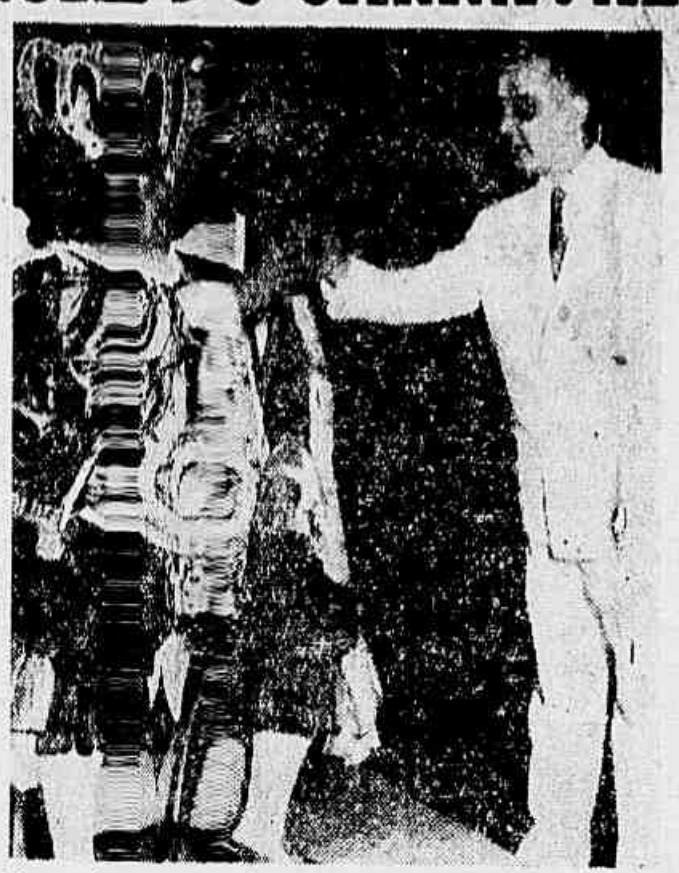
A Embaixada do Silêncio firme nas homenagens a Momo

Aquela "bolta" da Cinelândia, em pleno teatro nesta temporada pré-carnavalesca de folia, não ficará de fora. Ali os comandados do "Bibaca" realizam todos os sábados e domingos reuniões de alto nível com elas. São mastigos, passeatas, bailes, etc., onde impera o mais sadio ambiente do Carnaval. Para não quebrar esse ritmo os infatigáveis foliões do Silêncio receberão hoje e amanhã novas tertúlias que consistem em reuniões para o "benjamim" das grandes cidades.

Pierrots da Caverna

Enquanto os "maiores" do "Mocho" traçam linhas gerais do grande prêmio crítico-alcoólico, "pierrots" e "pierrres" caem no fandangue a desmanchar-se para a grande folia.

Hoje, para mais um treino a moçada, abre-se a confortável sede da Av. Almirante Barroso, 22, onde o Russo, que é também dançarino, realizou uma orquestra formidável.



Marques de Souza, presidente dos Tenentes, cumprimentando o embaixador monarca no dia de sua chegada

ATRAENTE A REUNIÃO TURFISTA DE AMANHÃ

PALPITES PARA HOJE

Minguinho — Luetzow — Turman.
Lucifer — Incognita — Jeffy.
Maracaju — U. Cunha — D. Fradique.
Cororé — Grisu — Abanero.
Marshall — Pracinha — Guarumã.
Igno — Alpino — Feniana.
My Lord — Visigodo — D. Pancho.
Estônia — Hollywood — Pelotão.

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,20 horas.	2-3 Veritável, O. Ulloa 52	4 Fogata, R. Latorre 52	
1 Ibrubá, D. Macedo 55	3-5 Deserto, A. Portillo 54	6 Coramina, J. Portillo 52	
2 Coromá, D. Ferreira 55	4-7 Macanudo, L. Mezaros 54	8 Marilina, J. Tinoco 52	
3 Kaelin, R. Filho 55	7.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting) — As 17,00 horas.		
2.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,45 horas.	1-1 Cantinflas, O. Castro 58	2 Livramento, J. Graca 54	
1-1 Theophilo, G. Costa 56	3-3 Caranahy, D. Moreira 54	4 Loto, A. Portillo 54	
2-2 Indolente, U. Cunha 55	5-5 Sápé, U. Cunha 54	6-6 Tarsascon, M. Henrique 58	
3-3 Karbolito, J. Graca 54	7-7 Petim, O. Macedo 54	8-8 Novigo, R. Latorre 56	
4-4 Farelada, W. Andrade 54	9-9 Bingu, A. Ribas 56	10-10 Falcão, L. Diaz 54	
5-5 Statano, D. Moreira 56	11-11 Charuto, N. C. 54	12-12 Descamisado, J. Tinoco 58	
3.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,10 horas.	1-1 Cantinflas, O. Castro 58	2 Livramento, J. Graca 54	
1-1 Pêcheria, J. Tinoco 55	3-3 Caranahy, D. Moreira 54	4 Loto, A. Portillo 54	
2-2 Nona, W. Andrade 55	5-5 Sápé, U. Cunha 54	6-6 Tarsascon, M. Henrique 58	
3-3 Heliafa, L. Mezaros 55	7-7 Petim, O. Macedo 54	8-8 Novigo, R. Latorre 56	
4-4 Morena Linda, L. Diaz 55	9-9 Bingu, A. Ribas 56	10-10 Falcão, L. Diaz 54	
5-5 Elegia, D. Ferreira 55	11-11 Charuto, N. C. 54	12-12 Descamisado, J. Tinoco 58	
6-6 Titela, O. Ulloa 55	13-13 Mursa, N. C. 52		
7-7 Zazá, U. Cunha 55			
4.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,35 horas.	1-1 Soberano, A. Ribas 55	2-2 Dingo, O. Ulloa 55	
1-1 Soberano, A. Ribas 55	3-3 Corallaco, R. Latorre 56	4-4 Mandi, L. Diaz 55	
2-2 Dingo, O. Ulloa 55	5-5 Orestes, D. Ferreira 56	6-6 Cangapê, J. Portillo 56	
3-3 Karbolito, J. Graca 54	7-7 Sun Valley, D. Ferreira 56	8-8 Orestes, D. Ferreira 56	
4-4 Mandi, L. Diaz 55	9-9 Kantar, A. Ribas 55	10-10 Herval, L. Diaz 55	
5-5 Orestes, D. Ferreira 56	11-11 Coronet, O. Ulloa 55	12-12 Faur Bird, A. Portillo 55	
6-6 Cangapê, J. Portillo 56	13-13 Kantar, A. Ribas 55	14-14 Ianni, R. Latorre 55	
5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 16,05 horas.	1-1 Sun Valley, D. Ferreira 56	2-2 Orestes, D. Ferreira 56	
1-1 Sun Valley, D. Ferreira 56	3-3 Kantar, A. Ribas 55	4-4 Herval, L. Diaz 55	
2-2 Orestes, D. Ferreira 56	5-5 Kantar, A. Ribas 55	6-6 Herval, L. Diaz 55	
3-3 Kantar, A. Ribas 55	7-7 Sun Valley, D. Ferreira 56	8-8 Orestes, D. Ferreira 56	
4-4 Herval, L. Diaz 55	9-9 Kantar, A. Ribas 55	10-10 Herval, L. Diaz 55	
5-5 Kantar, A. Ribas 55	11-11 Coronet, O. Ulloa 55	12-12 Faur Bird, A. Portillo 55	
6-6 Herval, L. Diaz 55	13-13 Kantar, A. Ribas 55	14-14 Ianni, R. Latorre 55	
6.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,20 horas.	1-1 Pardallan, U. Cunha 58	2-2 Senorona, E. Silva 52	

PALPITES PARA AMANHÃ

Ibrubá — Coromá.
Theophilo — Karbolito — Statano.
Pêcheria — Titela — M. Linda.
Soberano — Orestes — Dingo.
Sun Valley — Herval — Oxford.
Veritável — Estréia em ótimo estado. Única adversária de Pardallan.
Fogata — Páreo forte. Tem de esperar.
Deserto — Falta estado, ainda.
Coromina — Companhia aborrecida.
Macanudo — Defenderá o 3.º lugar.
Falcão — Defenderá o 3.º lugar.
Héliafa — Maud.

Atletismo, hoje, no Fluminense

Como primeira parte do programa de preparação dos atletas cariocas para o próximo Sul-americano, a F. M. A. realiza hoje uma interessante competição para homens e moças, os melhores da cidade, cumprindo o seguinte programa:

As 16 horas — 110 metros com barreiras (homens); disco (moças e vaza (homens)).
As 16,15 horas — 80 metros com barreiras (moças) e peso (homens).
As 16,30 horas — 100 metros rasos (homens) e a seguir 100 metros (homens).
As 17 horas — 400 metros rasos (homens). Altura (moças) e dardo (homens).
As 17,15 — 1.500 metros (homens) e salto triplo (homens).
As 17,30 horas — 5.000 metros (homens).
A prova de martelo, que com-

LUTA LIVRE

Estão programadas para hoje, a realização, no Palácio de Aluminho, a avenida Presidente Vargas, as seguintes lutas:
Primeira luta — Estudante x Manolete.
Segunda luta — Don Jesus x Dewis Flak.
Terceira luta — Fantasma x Renato.
Quarta luta, final — Guiliano x Estrangulador.
O programa que se apresenta como um dos melhores do torneio, terá início às 21 horas.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.200 metros
Ibrubá — Agora vencerá. Páreo fraco.
Sapo — Formará a dupla.
Melhorou.
Kaelin — Ligelirinha e só. Difícil.
2.º Páreo — 1.300 metros
Theophilo — Folgando será o vencedor.
Indolente — Poderá figurar. Ganhar não cremos.
Karbolito — Perigoso. Aprentou melhoras.
Farelada — Bem, é difícil.
Statano — Candidato ao placê.
3.º Páreo — 1.000 metros
Pêcheria — Será adversária pela última corrida.
Fogata — Não é inimiga. Corre pouco.
Heliafa — Ligelirinha apenas. Difícil.
Mor. Linda — Melhorou. Normalmente é a força.
Titela — Bem montada agora. Vai corrigir.
Zazá — Só para ajudar um pouco.
4.º Páreo — 1.300 metros
Soberano — Ótimo estado e retrocederá.
Coromina — Sério adversário.
Dingo — Trabalhou muito. Perigoso.
Corallaco — Reparece regular. Vai correr bem.
Mandi — Esperou a areia. Há muita fé.
Orestes — Disputando aparecerá no vencedor.
Cangapê — Bem, mas não cremos.
5.º Páreo — 1.400 metros
Sun Valley — É a força. Devo ser o vencedor.
Oxford — Ótimas condições.
Kantar — Bem.
Kantar — Tinindo e vale um placê.
Herval — Melhorou. Candidato ao 2.º lugar.
Coronet — Tem bom trabalho. Páreo duro, porém.
Faur Bird — Agora é mais difícil.
Ianni — Não agradou o seu trabalho.
7.º Páreo — 1.300 metros
Pardallan — Trabalhou ótimo. Não se ganhará o 2.º colocado.
Senorona — Não está no páreo.
Veritável — Estréia em ótimo estado. Única adversária de Pardallan.
Fogata — Páreo forte. Tem de esperar.
Deserto — Falta estado, ainda.
Coromina — Companhia aborrecida.
Macanudo — Defenderá o 3.º lugar.
Falcão — Defenderá o 3.º lugar.
Héliafa — Maud.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros
Turman — É preciso, maxime na raia m. aborrecida.
Luetzow — Trabalho bem.
Confirmar — Não temível.
Minguinho — Correndo atrás deve ganhar. Continua ótimo.
Tapeju — Não confirma os trabalhos. Difícil.
2.º Páreo — 1.500 metros
Veludo — Não corre.
Jeffy — Salto precioso. Sério adversário e retrocederá.
Rulvo — Bem, mas menos na areia. Bom, mas menos na areia.
Lucifer — Ótimo estado. Inimigo multo.
Fogo Br. — Não está no páreo.
Assungui — Vai correr melhor agora. Tinindo.
Incognita — Chegou mal no trabalho, mas lá multa fé.
3.º Páreo — 1.500 metros
Maracaju — Bem, mas trabalho. Uma das forças do páreo.
Valdorf — Não está no páreo. Abre campo — Há estado chance, dependendo de piloto.
Dehes — Não está no páreo.
Grão Vizir — Vindo de páreo corre bem. Querendo, ganharia.
Erin — Páreo aborrecido, a nosso ver.
Don Fradique — Bem, havendo muita fé.
Bareca — Não está no páreo.
4.º Páreo — 1.500 metros
Cororé — Sério adversário. Se disputar, T. é o vencedor.
Alvor — Não está no páreo.
Abanero — Não disputou na estréia. Será como azar.
Grisu — Melhorou. Não nos poude.
Cos. Br. — Bem, mas trabalho bem, vindo com o azar.

Madureira e Bonsucesso...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Os dois juvenis apresentaram-se assim formados:
Madureira — Iress; Bitum a Weber; Agnelo, Claudionor e Walter; Betinho, Vadinho, Genuino, Silvino e Oswaldinho.
Bonsucesso — Ari; Waldir e Flávio; Urubaita, Gilvany e Lusitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Heijo.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas.	3-4 Rio Verde, J. Tinoco 54	4-5 Maracaju, R. Urbina 57
1-1 Turman, D. Ferreira 54	5-6 Mangueira, A. Portillo 53	6-7 páreo — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,00 horas.
2-2 Minguinho, J. Portillo 56	3-3 Kaelin, R. Filho 55	1-1 Igno, D. Moreira 56
3-3 Kaelin, R. Filho 55	2-2 Moneta, J. Tinoco 52	3-3 Alpino, A. Ribas 50
4-4 Tapaju, J. Tinoco 50	4-4 Gold Maid, U. Cunha 50	5-5 Pracinha, J. Aralio 50
5-5 páreo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,10 horas.	6-6 Bruce, W. Andrade 52	7-7 Gran, C. Graca 54
1-1 Veludo, N. C. 58	8-8 Mílton, F. Fozzer 54	9-9 Dalmat, A. C. Reiche 54
2-2 Jeffy, D. Moreira 58	10-10 Peniana, C. Calleri 54	11-11 Burgos, N. Linhares 52
3-3 Eulvo, D. Silva 58	12-12 páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,30 horas.	
4-4 Fogo Bravo, J. Portillo 54	1-1 Maracaju, C. Calleri 58	2-2 Waldor, M. Henrique 56
5-5 Assungui, A. Portillo 56	3-3 Abre Campo, D. Silva 54	4-4 Dehes, A. Figueiredo 58
6-6 Incognita, U. Cunha 50	5-5 Grilo Vizir, W. Meirles 58	6-6 Erin, P. Fernandes 58
7-7 páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,35 horas.	7-7 Sun Valley, D. Ferreira 56	8-8 Barcana, J. Marinho 54
1-1 Sun Valley, D. Ferreira 56	9-9 Kantar, A. Ribas 55	10-10 Herval, L. Diaz 55
2-2 Orestes, D. Ferreira 56	11-11 Coronet, O. Ulloa 55	12-12 Faur Bird, A. Portillo 55
3-3 Kantar, A. Ribas 55	13-13 Kantar, A. Ribas 55	14-14 Ianni, R. Latorre 55
4-4 Herval, L. Diaz 55	15-15 páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 17,00 horas.	
5-5 Kantar, A. Ribas 55	1-1 M. Lord, O. Ulloa 58	2-2 Pêcheria, R. Portillo 56
6-6 Herval, L. Diaz 55	3-3 Egreio, W. J. Portillo 54	4-4 Ataque, J. Tinoco 52
7-7 Sun Valley, D. Ferreira 56	5-5 Deserto, D. Moreira 56	6-6 Don P. Ancha, L. Diaz 58
8-8 Orestes, D. Ferreira 56	7-7 Junior, W. Andrade 54	8-8 páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 17,00 horas.
9-9 Sun Valley, D. Ferreira 56	10-10 Sun Valley, D. Ferreira 56	11-11 Sun Valley, D. Ferreira 56
10-10 Sun Valley, D. Ferreira 56	12-12 Sun Valley, D. Ferreira 56	13-13 Sun Valley, D. Ferreira 56
11-11 Sun Valley, D. Ferreira 56	14-14 Sun Valley, D. Ferreira 56	15-15 Sun Valley, D. Ferreira 56

EXCURSIONISMO

O cume do Gorcovado, na Serra das Encostas, com os seus 714 metros de altitude, será visitado, amanhã, por um grupo de sócios do Clube Excursionista de Ramos. Caminhada leve por magnífica estrada. Guia: Walter Hugo Woelz.

Armando Sanford Lima, um dos excelentes e arrojados guias do Clube Excursionista Pico da Tatinha, está com um grupo de corajosos "alpinistas" experientes, tentando uma proeza alpinística: a escalada do Pão de Açúcar pelos seus paredões externos. A escalada é feita com o auxílio de uma corda de 200 metros, com o auxílio de 200 metros de cordão, colocando, a duras penas, grampos de aço especiais para o apoio das cordas.

Quando descançar, pelo menos durante oito dias, o monarca da folia juntamente com o seu secretário "Bonitão" retirou-se para o magnífico solar-barracão situado em algum ponto das Laranjeiras, juntamente com uma turma de 16 "brotos" espetaculares "arrastados" dos bailes dos Tenentes do Diabo, Turmas de Monte Alegre, Sossêgo e outros bichos. E sua Majestade deu ordens taxativas para não ser perturbado. Ele quer sombra e água fresca até as costas melhorarem e só pensa em conceder entrevistas aos seus súditos que tenham reclamações a fazer ou desfechos conselhos, de modo que se chatar da tranquilidade que atualmente desfruta.

Planos com os Tenentes

Burlando, no entanto, toda a vigilância da guarda reforçada do solar-barracão das Laranjeiras, podemos adiantar aos foliões que o dirigente do grêmio tri-campeão do Carnaval carioca, esteve em contato com Rei Momo I e Único durante esta madrugada. Depois de mais de duas horas de confabulações das quais nada transpirou, intermediário do monarca ou do representante dos Tenentes do Diabo, pudemos entrar em contato com o secretário "Bonitão", que, cumprido por uma caixa de copete prateado, resolveu abrir o

O representante da turma da "Caverna" veio convidar Rei Momo I e Único para tomar parte no prêmio dos Tenentes, du-

Café CRUZEIRO

GOSTOSO ATE SEM AÇÚCAR

A Finlândia de braços abertos à esportividade do mundo

A MENSAGEM DO PRESIDENTE PAASIKIVI

O presidente da Finlândia.

A Finlândia, pátria de grandes campeões mundiais em quase todos os esportes, está pronta para receber em julho a juventude esportiva de 35 nações já convidadas, representando os cinco continentes.

Antigo esportista militante e antigo presidente da nação "grova", Paasikivi, no limiar da grande festa da Paz, dirigiu-se ao mundo transmitindo a seguinte mensagem:

"Tenho a maior alegria ao receber esta mensagem de saudação a uma sociedade de todo o mundo que se prepara para a XV Olimpíada que vamos novamente celebrar, dentro de um espírito digno dos ideais do Barão Pierre de Coubertin.

Esta feliz cooperação da juventude de todos os países, servindo a grande causa da Paz entre as nações do Mundo.

Esta especialmente grato en-

viar-vos esta mensagem antecipada porque, quando moço eu também fui um apaixonado jogador de futebol e guardel em toda a minha vida o interesse profundo por toda a espécie de esportes.

Estou convencido de que o povo finlandês amando como a ama a cultura física, não poupará esforços para fazer dos Jogos Olímpicos de 1952, uma deslumbrante realização.

(a) J. K. Paasikivi, presidente.

N. R. — O presidente da Finlândia também é o Comitê Central de Organização dos Jogos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

BATALHA EMPOLGANTE!

FLUMINENSE E BANGU NA DECISÃO DO CAMPEONATO DE 51

O TRICOLOR JOGARÁ COM A CHANCE DO EMPATE
SÓ A VITÓRIA ABRIRÁ CAMINHO A FAVOR DOS SUBURBANOS



Orlando parece interrogar Lafayette sobre a peleja com o Bangu, e pelo sorriso do jovem médio, ele parece ter dito que o Fluminense ganhará.

O campeonato de 51 chega à sua derradeira rodada, proporcionando ao grande público do Maracanã as emoções de uma partida decisiva. Jogam, pelo título, Fluminense e Bangu. O tricolor com a chance excepcional do empate que lhe garantirá o título sem o caminho da "melhor das três". O Bangu precisa vencer pelo menos três vezes para se tornar o campeão. Muito mais difícil, portanto, a marcha do clube suburbano, em busca do título de 51. Ao contrário, a situação dos tricolores é das mais privilegiadas, pois podem decidir tudo na tarde de amanhã, com um simples empate. E em face dessa situação privilegiada, que desfruta o tricolor, é que a sua torcida não cabe de contente e não esconde a sua confiança no destino favorável do campeonato de 51. Os banguenses, por seu turno, esperam, numa arrancada espetacular chegar até o título, não faltando para isso os prêmios excepcionais prometidos pelo patrono Guilherme da Silveira Filho.

Tranquilos os tricolores

O Fluminense aguarda tranquilo o combate de amanhã. Não há problemas na concentração de Mario Portela. O Departamento Médico na sua derradeira revisão considerou a turma apta para o combate. A diretoria não tem falado ao contato com os jogadores tendo o presidente Fabio Carneiro de Mendonça acompanhado diariamente à concentração e deverá jantar hoje com toda a diretoria em Mario Portela. Por seu turno, Zé Morei tem conversado com os seus pupilos redobrando sua confiança na equipe para a conquista não do empate mas sim de uma vitória maliciosa. O quadro não terá alterações. Será o mesmo que vem jogando ultimamente com Joel na ponta esquerda e Lafayete na intermediária. Lafayete conquistou o posto de Nino embora o veterano médio paulista esteja em condições de entrar em ação em qualquer eventualidade. Nas demais posições estarão firmes Castilho, Pinheiro, Vitor, Edison, Telê, Didi, Carlyle e Orlando.

Modificado o Bangu

Ondino Vieira resolveu alterar a retaguarda banguense com o aproveitamento do Alaine há muito afastado da equipe. Uma alteração de última hora não é aconselhável principalmente para um prêmio decisivo. Todavia, o técnico acha mais eficiente o aproveitamento de Alaine passando Mirim para a asa média esquerda. No ataque não haverá modificações uma vez que a atual

classe banguense assinalou nada menos de 15 gols em duas partidas, índice de uma magnífica produção. O comando estará entregue a Zisinho e as meias serão formadas por Verão, na direita e Meacir na esquerda. Na retaguarda Osvaldo, Mendonça, Rafanelli, Mirim e Rui que representam um bloco onde o Bangu deposita a máxima confiança.



Mirim está pensativo enquanto Alaine e Rui ouvem, atentos, as instruções de Ondino Vieira. Apesar de reconhecer a responsabilidade do compromisso, todos acreditam na vitória.

A NOITE — Sábado,
5/1/52 — N. 13.986

GIMINEZ MOLINA DIRIGIRÁ A BATALHA DA DECISÃO

Realizou-se ontem à tarde, na sede da F.M.P., o sorteio dos árbitros que dirigirão as disputas das últimas partidas válidas para o campeonato carioca da temporada de 1951. Diante de grande expectativa o Sr. Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Árbitros da entidade procedeu ao sorteio que apresentou a seguinte indicação:
FLUMINENSE X BANGU — Giminez Molina.
BOTAFOGO X FLAMENGO — Carlos de Oliveira Monteiro.
VASCO DA GAMA X AMÉRICA — Erik Westman.
MADUREIRA X BONSUCESSO — Alberto da Gama Malhada.
S. CRISTÓVÃO X OLARIA — Mário Viana.

Outras notícias nas páginas 12 e 13

Até parece pilhéria...

VASCO E AMÉRICA JOGARÃO NO CAMPO DO BONSUCESSO

Vasco e América estarão em confronto amanhã. O campeão de vice-campeão do ano passado, apresentará-se ao, perante suas torcidas bem diferentes daquele sensacional jogo de 1950, quando decidiram em sensacional disputa o título máximo. Tanto o grêmio cruzmaltino, como o clube de Campos "Ales", não apareceram bem no certame de 1951. Somente em uma peleja, o Vasco da Gama deu a impressão de sua

equipe que se sagrou bi-campeão quando em espetacular atuação, derrotou o Fluminense, no primeiro turno, pela contagem de 4 x 2. Depois desse "match" o conjunto vasco não mais apareceu como desejavam os seus adeptos. Sempre apresentando deficiências em suas linhas, chegou ao seu último compromisso, ainda por saldar, em quinto lugar, com 18 pontos perdidos. O América também não foi a

SEM FAVORITO

A peleja entre rubros e cruzmaltinos, não apresenta um favorito. Poderá vencer o Vasco, como perfeitamente poderá triunfar o América. Também o empate figura nas cogitações dos entendidos. Na peleja travada no turno, o América levou a melhor, pela contagem de 2 x 1, tentos marcados por Dims (2). O único tento dos vascoins, foi marcado pelo atacante "Joca". O Vasco quase ao finalizar o encontro, obteve por intermédio de Joca um belo gol, mas o goleiro Mário Viana marcou "bola ao

O JOGO VASCO X AMÉRICA SERÁ REALIZADO EM TEIXEIRA DE CASTRO

O América não concordou em jogar em São Januário, e, em consequência, o Vasco da Gama a quem caberia indicar o campo, escolheu o do Bonsucesso. A capacidade da praça de esportes de "Teixeira de Castro" é de 18 mil pessoas, tendo o grêmio cruzmaltino requisitado para atender aos seus associados, 17 mil lugares. Sendo assim, sobrarão mil para serem divididos entre associados do Bonsucesso e o público. Como se vê, será pequena a arrecadação do prêmio Vasco x América.

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

O Flamengo venceu o Orlaria com Pávido acertando o pé. O goleiro do Canto do Rio Branco, Luiz XIV de França, papando frangulinhos a grande. E finalmente o Fluminense, sem respeitar a fachada do Bonsucesso, saiu do subúrbio com toda a pintura de campeão.

A história da renovação de contratos de alguns dos jogadores vascoins, tem dado o que falar. Para qualquer clube, a saída de jogadores de nível não é mais para o Maracanã, é de questão de bom senso e de refúgio atarrachado no lugar errado.

CARLITO foi homenageado por passar a presidência do Botafogo. Carlito merece o grande prêmio de honra, fazendo o barulho e brigando muito, mas sempre sendo o bem do seu clube, pelo qual é capaz de morrer. Carlito é uma das poucas "peças" que existem entre os jogadores cariocas, ondulados por interesses medíocres e por interesses medíocres.

SEGUIU a delegação de Botafogo ao Flamengo para o jogo. Todo mundo sabe que os conflitos uns rapazes orientados por Kuneli. Mengo tem fôlego sangue quente.

BOTAFOGO x Flamengo, Botafogo e Bangu no Maracanã, amanhã, ambos no Maracanã, que é um gesto de inteligência. Vai ter gente dominando o jogo do coração, sentindo as esquisitices, etc. Calmente torcendo.

O C. N. D. em visita ao ministro da Educação

O Conselho Nacional de Desportos esteve ontem, no gabinete do ministro da Educação, em visita de cumprimento ao titular da pasta. Nessa oportunidade, o ministro Simões Filho, agradecendo os cumprimentos dos membros do Conselho, proferiu algumas palavras sobre as atividades a serem desenvolvidas por aquele órgão dentro da orientação dada pelas leis civis-desportivas, para o completo exercício da juventude brasileira.

EM FIGUEIRA DE MELO

O São Cristóvão enfrentará o Orlaria

No gramado de Figueira de Melo jogarão os quadros do S. Cristóvão e do Orlaria. A peleja promete ser interessante, levando-se em conta a atuação das duas equipes no certame. O grêmio alvo empatou sensacionalmente com o Fluminense, nos próprios domínios dos tricolores, enquanto que o Orlaria empatou com o Flamengo e o Botafogo, e levou de vencida ao Vasco da Gama, em São Januário. Portanto, frente a frente, duas equipes com brilhantes feitos. O S. Cristóvão foi eleito favorito, isto porque, além de atuar em seus próprios domínios, no presente momento, vem atuando melhor. Entretanto, o Orlaria espera despedir-se do campeonato de 1951, cumprindo excelente atuação, e, com isso, conseguindo expressiva vitória. Os dois quadros estão preparados, esperando-se uma luta repleta e movimentada.

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:
S. CRISTÓVÃO: Luiz Borraça — Valdir e Torbis — Nei — Geraldo e Jordan — Geraldo — Cunha — Nonô — Ivan e Carlinhos.
ORLARIA: Itagoré (Anibal) —

GÁVEA EM 20 VOLTAS

Na recente reunião da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil ficou decidido realizar o Circuito da Gávea em 20 voltas.

O intervalo entre a corrida de Interlagos e a Gávea é por demais reduzido. Quase não há tempo de preparar os carros convenientemente. Há no momento, falta de mistura especial para carros de corrida. Poucos poderiam conseguir a mistura suficiente para 25 voltas, ou sejam 277 quilômetros. Mas uma diferença de 60 quilômetros já pesa bastante na balança.

Desta maneira, andou acertada a Comissão Desportiva em ter diminuído o número de voltas de 25 para 20.



O trio final do Flamengo, que tem atuado em grande forma, e, hoje, naturalmente, tudo fará para manter o prestígio da defesa menos vacada. Pávido, Garcia e Biguá confirmam, assim, na desforra sobre o Botafogo.

SENSAÇÃO NO MARACANÃ

BOTAFOGO X FLAMENGO, CLASSICO QUE EMPOLGA

ESTA TARDE, NO MARACANÃ, A ABERTURA SENSACIONAL DA ÚLTIMA RODADA — OS RUBRO-NEGROS QUEREM REVIDAR O REVÊS DO PRIMEIRO TURNO

A última rodada do campeonato terá uma abertura sensacional: o clássico Botafogo x Flamengo. Trata-se de uma das pelejas da maior expressão dos gramados cariocas e que, na circunstância atual, se reveste de alta significação.

O Botafogo lutará pelas aspirações ao título

De um lado, surgirá o Botafogo credenciado por magnífica campanha no retorno do campeonato, tendo sofrido apenas um

Tropeço, resultante do imprevisto revêz diante do Madureira. Os alvi-negros, ainda assim, estão a três pontos apenas do líder, mas com dilatadas chances de melhorar de colocação, subindo à vice-liderança com a vitória esperada no recurso que será julgado na C.R.D., sobre a irregular situação dos jogadores Genuino e Vadinho.

Desse modo, o clássico sensacional desta tarde no Maracanã torna-se praticamente decisivo para as aspirações dos botafoguenses. Na hipótese de vencer ao Flamengo, no grande embate de hoje, o Botafogo terá portanto possibilidades de levantar o campeonato carioca. Daí a natural expectativa que reina, entre os botafoguenses, pelo grande duelo.

O Flamengo quer a revanche

Por outro lado, tem o Flamengo um grande empenho em vencer o seu tradicional adversário no sensacional embate desta tarde no Maracanã. E que os rubro-negros, que vêm cumprindo espetaculares atuações nesta parte final do certame, esperam conseguir a revanche do revêz sofrido no turno por 2 x 1. Aham os do Flamengo que foi injusto aquele resultado que trouxe forte contratempo para a colocação do clube da Gávea no campeonato.

Batalha que se a decipa sensacional

Desse modo, tudo autoriza prever uma batalha sensacional, esta tarde no Maracanã. Verdadeiros gigantes estarão em luta, revelando extraordinária disposição para o choque decisivo. OS QUADROS
Flamengo — Garcia; Biguá e



Esta cena deve ser olhada com atenção, pois não mais se repetirá. Carlito nunca faltou com seu conselho e incentivo aos cruzeiros botafoguenses, antes, durante e depois das pelejas travadas pelo Botafogo. Ai está o dinâmico desportista animando Juvenal e Gerson no intervalo da peleja com o América.

MADUREIRA E BONSUCESSO LUTARÃO EM CONSELHEIRO GALVÃO

Madureira e Bonsucesso completarão a última rodada, jogando em "Conselheiro Galvão". O jogo é apontado como o mais feroz da rodada de encerramento, mas promete oferecer um transcurso equilibrado. O Bonsucesso, em seu último compromisso, realizou uma luta empo-

gnante com o Fluminense. Perdeu por 3 x 1, mas teve bons momentos, durante o desenrolar do prêmio. Durante a semana, os pupillos de Gentil Cardoso foram submetidos a rigorosos preparativos, esperando o quadro rubro-anil despedir-se do certame, marcando expressivo triunfo.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Vitorioso o quadro de basquetebol do Flamengo em sua estréia na Europa

BRUXELAS, 5 (Especial para A NOITE) — Estreou ontem, auspiciosamente, nesta capital, a equipe brasileira de basquetebol do Clube de Regatas do Flamengo. Coube ao clube local Amicale Sportive mandar a campo sua representação, considerada aqui uma das mais capacitadas para enfrentar os famosos jogadores brasileiros. O grande público presente teve ensejo de assistir lances ricos de habilidade pessoal e inteligente tática, com a visível superioridade dos sul-americanos, que terminaram vencendo por 70 pontos contra 56.